DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 2 de outubro de 1935 | NUMERO 219

A SOLENNIDADE DA ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O SR. GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO LÊ A MENSAGEM PERANTE OS REPRESENTANTES DO PÔVO

RECEPCIONADA NO PALACIO DA REDEMPÇÃO A MAIORIA DA ASSEMBLÉA, PELO SEU PRESIDENTE, DEPUTADO JOSÉ MACIEL, HYPOTHECA SOLIDARIEDADE AO CHEFE DO EXECUTIVO

Instantaneo apanhado quando o sr. governador Argemiro de Figueirêdo procedia á leitura da sua mensagem

Teve logar hontem, ás 13 e 30 horas, a abertura dos trabalhos ordinarios da Assembléa Legislativa do Estado, nessa sua segunda phase de actividades parlamentares.

Essa sessão que teve por fim especial a leitura da mensagem do exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo referente aos poucos mêses da sua administração, marcou um acontecimento de elevada significação na vida politica de nossa terra.

Viam-se presentes no recinto daquella casa os srs. drs. Isidro Gomes, secretario da Fazenda; Guedes Pereira, secretario da Producção; Dias Junior, representante do secretario do Interior; desembargador Ferreira de Novaes, presidente da Côrte de Appellação;. desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral; membros dessa alta côrte; exmos. d. José Thomaz Gomes da Silva, arcebispo de Aracajú; monsenhor José Tiburcio, representante do exmo. d. Moysés Coêlho, arcebispo da Parahyba e d. Santino Coitinho, arcebispo de Maceió; srs. dr. Octavio de Oliveira, director da Saúde Publica; professor José de Mello, director do Ensino Primario; dr. João Medeiros, chefe de policia; dr. Severino Cordeiro, delegado da capital; professor Matheus de Oliveira, director do Lyceu Parahybano; conego Nicodemos Neves, director da Escola Normal; dr. Onildo Leal, director do Hospital Colonia "Juliano Moreira"; desembargador Mauricio Furtado, dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da capital; dr. Renato Lima, procurador geral do Estado; coroneis Castro Pinto e Delmiro de Andrade, commandantes do 22.º B. C. e da Força Publica, e officialidade das duas corporações; commandante Annibal Mattos, Capitão dos Portos; representantes consulares neste Estado, outras autoridades, jornalistas, além de numerosa assistencia popular.

O INICIO SOLENNE DOS TRABALHOS

Abriu a sessão o sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Rodrigues de Aquino, com a presença dos seguintes deputados: srs. Pedro Ulysses, Paula Cavalcanti, Raymundo Vianna, José Antonio da Rocha, Tertuliano Brito, Miguel Bastos, Severino de Lucena, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Octavio Amorim, Odilon Coitinho, Alcindo Leite e Newton Lacerda.

Lida a acta da sessão anterior, esta foi approvada sem discussão. Passando á hora do expediente fizeram-se constar varios officios.

Em seguida o sr. José Maciel declarou achar-se presente naquella casa o sr. governador Argemiro de Figueirêdo pelo que designava uma commissão constituida dos srs. Octavio Amorim, Pedro Ulysses e Newton Lacerda a fim de introduzir s. excia. no recinto.

O GOVERNADOR DO ESTADO LÊ A MENSAGEM

Após os cumprimentos de estylo, o presidente da mesa deu a palavra ao sr. Governador do Estado para a leitura de sua mensagem a qual vae divulgada noutra local desta folha e que é um documento de notavel expressão publica das realizações da actual administração parahybana.

Finda a leitura desse documento, foi encerrada a sessão, recebendo o chefe do governo uma demorada salva de palmas partida do recinto e das galerias e retirando-se em seguida para o Palacio da Redempção.

NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

Terminada a leitura de sua mensagem, deixou o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo o recinto da Assembléa, acompanhando s. excia. até o limiar, uma commissão de deputados designada pela mesa.

Em seguida, transportou-se o chefe do Governo para o Palacio da Redempção, onde recepcionou os membros da Assembléa Legislativa, autoridades e representações.

A SAUDAÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ MACIEL AO GOVERNADOR DO ESTADO

Chegados os representantes da Assembléa Legislativa ao Palacio da Redempção, dirigiram-se todos ao salão de honra, onde os esperava o Chefe do Governo, ladeado de auxiliares immediatos e pessôas gradas.

Em nome da Assembléa falou, então, o deputado José Maciel, presidente da mesa, affirmando que era sob a viva impressão deixada no espirito publico pela leitura da Mensagem governamental, que expressava ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, em seu nome e no dos representantes do povo alli presentes, todos identificados no Partido Progressista, perante s. excia., plena e firme solidariedade.

— "Estou convicto de que os que assistiram á leitura da Mensagem estão perfeitamente esclarecidos sobre os designios do actual Governo, no curto periodo administrativo de oito mêses a esta data.

Não nos importa que os descontentes e os que fazem opposição ao Governo de v. excia. apregôem victorias politicas, quando temos certeza de que o nosso partido continúa coheso e forte. Não nos esqueçamos o que disse, tempos atraz, o ministro José Americo: — "O Partido Progressista é um bloco de granito, impenetravel e indestructivel". Impenetravel pelo poder de expressão democratica, evidente na pratica real de uma politica serena, como attesta o ultimo pleito eleitoral. Indestructivel, em virtude de sua propria formação alicerçada nas forças mais ponderaveis do Estado.

Fique certo v. excia. que a Assembléa Legislativa collaborará em pról da bôa marcha dos problemas administrativos do Estado, que constituem o programma de Governo de v. excia."

O AGRADECIMENTO DO SR. GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Em resposta á moção de solidariedade hypothecada pelo sr. presidente da Assembléa Legislativa ao Governo do Estado, o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo começou dizendo que o sensibilizava aquella demonstração de sympathia dos representantes do pôvo.

— "Após esse periodo em que nos vimos separados, continuou s. excia., conforta-me a solidariedade que me trazeis, fazendo-me, assim, crêr ter cumprido as minhas obrigações perante os interesses superiores do Estado.

Nunca tivemos a velleidade de exercer o governo sem opposição. Aliás, os oppositionistas são elementos de estimulo e fiscalização, quando os anima um puro idealismo doutrinario. Surprehendem-nos, portanto, as injustas accusações que fazem ao actual Governo os que nos combatem. E' que o interesse publico nem a todos agrada e quando alguem visa realizal-o, são infalliveis as incompatibilidades pessoaes.

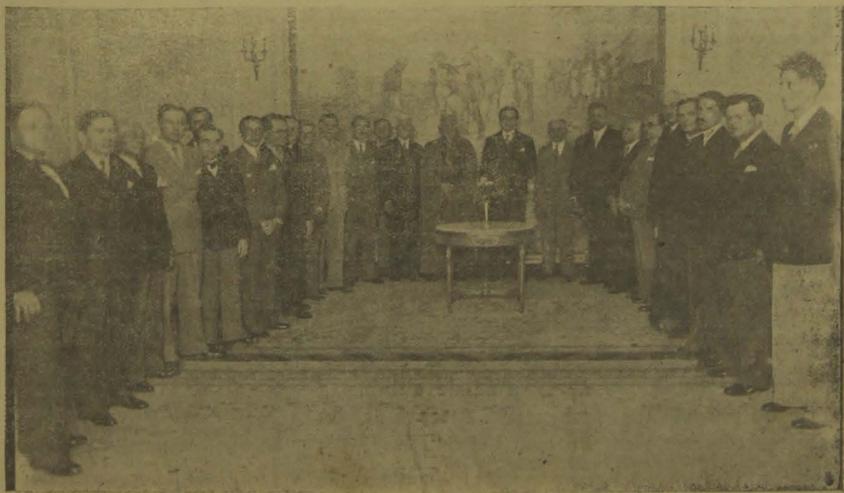
Devemos, srs. membros da Assembléa Legislativa, proseguir serenamente para o futuro, tendo em mira o bem melhor da Parahyba."

Em seguida foi servida, a todos, uma taça de "champagne".

AUTORIDADES PRESENTES A' RECEPÇÃO DO PALACIO DA REDEMPÇÃO

Viam-se presentes os deputados José Maciel, Paula Cavalcanti, Octavio Amorim, Pedro Ulysses, José Antonio da Rocha, Alcindo Medeiros, Rodrigues de Aquino, Newton Lacerda, Fernando Nobrega, Odilon Coitinho, João Vasconcellos, Lauro Wanderley, Raymundo Vianna, Miguel Bastos e Tertuliano Brito; auxiliares immediatos da administração; d. José Thomaz, representante do sr. Arcebispo Metropolitano; commissão da Côrte de Appellação, desembargadores José Novaes, presidente, Mauricio Furtado e dr. Renato Lima, procurador geral do Estado, commissão do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desembargador Paulo Hypacio, presidente, e dr. Agrippino Barros; commissão da Instrucção Publica, professores José de Mello, Sizenando Costa, Francisco Rangel e Francisco Salles; representação da Força Publica, commandante dr. Delmiro de Andrade, 1.º tenente José Gadêlha de Mello e 2os. tenentes Firmiano Figueirêdo e Severino Ignacio de Barros; representantes da imprensa e associações.

Sociedade de Funccionarios Publicos

O presidente desta prestigiosa aggremiação encarece o comparecimento de todos os seus associados á reunião que se realizará hoje, ás 19 1|2 horas, na sua séde.

No Palacio da Redempção, após a recepção.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

APURAÇÃO DA 15.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE INGÁ (CACHOEIRA DE CEBÔLAS)
3.ª ZONA

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS 1.º turno	CEDULAS PARTIDARIAS 2.º turno	CEDULAS AVULSAS 1.º turno	CEDULAS AVULSAS 2.º turno	TOTAL 1.º turno	TOTAL 2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA						
PARA PREFEITO						
Manuel Honorio Fiel Teixeira	40	—	—	—	40	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Joaquim Francisco de Andrade Lima	63	—	—	—	63	—
Juvino Magno Bacalhau	—	63	—	—	—	63
Aristoteles Moreira Rezende	—	63	—	—	—	63
José Primo da Silva	—	63	—	—	—	63
Manuel Travassos da Luz	—	63	—	—	—	63
Emiliano Gonçalves de Mello	—	63	—	—	—	63
Anisberto Lins de Albuquerque	—	63	—	—	—	63
INGÁ AUTONOMO (Legenda)						
PARA PREFEITO						
João Gualberto Gonçalves	50	—	—	—	50	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Antonio Cabral de Mello	26	—	—	—	26	—
José de Luna Filho	—	26	—	—	—	26
Olyntho de Moraes Farias	—	26	—	—	—	26
Alfredo Florentino de Andrade	—	26	—	—	—	26
Manuel Ferreira Leal	—	26	—	—	—	26
Antonio de Sá Pessôa	—	26	—	—	—	26
Alfredo Cabral de Vasconcellos	—	26	—	—	—	26

APURAÇÃO DA 16.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE INGÁ (RIACHÃO DO BACAMARTE)

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS 1.º turno	CEDULAS PARTIDARIAS 2.º turno	CEDULAS AVULSAS 1.º turno	CEDULAS AVULSAS 2.º turno	TOTAL 1.º turno	TOTAL 2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA						
PARA PREFEITO						
Manuel Honorio Fiel Teixeira	14	—	—	—	14	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Joaquim Francisco de Andrade Lima	12	—	—	—	12	—
Juvino Magno Bacalhau	—	12	—	—	—	12
Aristoteles Moreira Rezende	—	12	—	—	—	12
José Primo da Silva	—	12	—	—	—	12
Manuel Travassos da Luz	—	12	—	—	—	12
Emiliano Gonçalves de Mello	—	12	—	—	—	12
Anisberto Lins de Albuquerque	—	12	—	—	—	12
INGÁ AUTONOMO (Legenda)						
PARA PREFEITO						
João Gualberto Gonçalves	42	—	—	—	42	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Antonio Cabral de Mello	44	—	—	—	44	—
José de Luna Filho	—	44	—	—	—	44
Olyntho de Moraes Farias	—	44	—	—	—	44
Alfredo Florentino de Andrade	—	44	—	—	—	44
Manuel Ferreira Leal	—	44	—	—	—	44
Antonio de Sá Pessôa	—	44	—	—	—	44
Alfredo Cabral de Vasconcellos	—	44	—	—	—	44

APURAÇÃO DA 17.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE INGÁ (SERRA REDONDA)

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS 1.º turno	CEDULAS PARTIDARIAS 2.º turno	CEDULAS AVULSAS 1.º turno	CEDULAS AVULSAS 2.º turno	TOTAL 1.º turno	TOTAL 2.º turno
PARTIDO PROGRESSISTA						
PARA PREFEITO						
Manuel Honorio Fiel Teixeira	160	—	—	—	160	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Joaquim Francisco de Andrade Lima	156	—	—	—	156	—
Juvino Magno Bacalhau	—	156	—	—	—	156
Aristotoles Moreira Rezende	—	156	—	—	—	156
José Primo da Silva	—	156	—	—	—	156
Manuel Travassos da Luz	—	156	—	—	—	156
Emiliano Gonçalves de Mello	—	156	—	—	—	156
Anisberto Lins de Albuquerque	—	156	—	—	—	156

A Junta Apuradora procedeu em separado á apuração por isso que, segundo foi declarado na acta de encerramento, votou um eleitor com a sobrecarta modêlo 17, quando esse voto deveria ter sido tomado com as providencias do art. 132 §§ 1.º e 2.º e suas alineas do Codigo Eleitoral.

A mesma Junta, na forma do art. 176 do referido Codigo, recorreu dessa decisão para o Tribunal Regional Eleitoral.

CANDIDATOS	CEDULAS PARTIDARIAS 1.º turno	CEDULAS PARTIDARIAS 2.º turno	CEDULAS AVULSAS 1.º turno	CEDULAS AVULSAS 2.º turno	TOTAL 1.º turno	TOTAL 2.º turno
INGÁ AUTONOMO (Legenda)						
PARA PREFEITO						
João Gualberto Gonçalves	21	—	—	—	21	—
PARA VEREADORES MUNICIPAES						
Antonio Cabral de Mello	20	—	—	—	20	—
José de Luna Filho	—	20	—	—	—	20
Olyntho de Moraes Farias	—	20	—	—	—	20
Alfredo Florentino de Andrade	—	20	—	—	—	20
Manuel Ferreira Leal	—	20	—	—	—	20
Antonio de Sá Pessôa	—	20	—	—	—	20
Alfredo Cabral de Vasconcellos	—	20	—	—	—	20

A Junta Apuradora procedeu em separado á apuração por isso que, segundo foi declarado na acta de encerramento, votou um eleitor com a sobrecarta modêlo 17, quando esse voto deveria ter sido tomado com as providencias do art. 132 §§ 1.º e 2.º e suas alineas do Codigo Eleitoral.

A mesma Junta, na forma do art. 176 do referido Codigo, recorreu dessa decisão para o Tribunal Regional Eleitoral.

João Pessôa, 1.º de outubro de 1935.

(Ass.) Sizenando de Oliveira, Presidente da Junta Apuradora

(Ass.) Manuel Simplicio Paiva

(Ass.) Antonio Alfrêdo da Gama e Mello

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"

A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1|2 ás 13 horas: — Gravações offerecidas pelo sr. Valentino Raphael.

Das 19 ás 19 1|2 horas: — Hora Nacional — (retransmissão).

Das 19 1|2 ás 20 horas: — Programma da orchestra R. C. P.: *Sobe, meu balão*, marcha; *Valsa do Rio*, valsa; *E' p'ra frente que se anda*, samba; *E' de tororó*, maracatú; *Santa dos meus amores*, valsa; *Papá Noel não veio*, marcha.

Das 20 ás 21 1|2 horas: — Canto pelos srs. Derlopidas Neves e João Uchôa.

Das 20 1|2 ás 21 horas: — Continuação do programma da orchestra R. C. P.: *Serenata de Schubert*, sólo de piston por Magalhães; *Vou deixar você em casa*, marcha; *Eu te amo, mas não te conheço*, valsa; *Em uma linda tarde*, samba; *Meu coração, teu jardim*, fox; *Bôa noite*, marcha.

Das 21 ás 21 1|2 horas: — Numeros variados — Hora Official.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Araruna communicou ao chefe do govêrno haver recolhido á repartição fiscal daquelle municipio a importancia de 567$800, correspondente á taxa de 10°|°. da arrecadação do mês de setembro, destinada á Instrucção Publica.

O MOMENTO NACIONAL

O SR. JOÃO SIMPLICIO VAE OCCUPAR A TRIBUNA

RIO, 1 — O sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças, que estava inscripto para falar amanhã na Camara, adiou o seu discurso para a proxima sexta-feira, devido o atrazo nas informações pedidas ao governo relativamente ao reajustamento do funccionalismo.

Nesse discurso o alludido deputado exporá as suas suggestões, fazendo um relatorio orçamentario decorrente da sua qualidade de presidente da mesma Commissão. (A. B.)

—

REGRESSOU A' BAHIA O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

RIO, 1 — A bordo do "Lipari" regressa hoje á Bahia o capitão Juracy Magalhães, governador daquelle Estado. (A. B.)

—

ESPERADO NO RIO O GOVERNADOR DE GOYAZ

RIO, 1 — Está sendo esperado hoje, aqui, o sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz. (A. B.)

IRA' A EUROPA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO?

RIO, 1 — Os jornaes noticiam a viagem do sr. Lima Cavalcanti á Europa, o qual seguirá a bordo do Zeppelin.

Segundo se diz, o governador pernambucano adiou até agora o seu velho desejo a fim de assistir ás eleições municipaes no seu Estado. (A. B.)

—

O SR. MACÊDO SOARES ESCREVE SOBRE O CASO FLUMINENSE

RIO, 1 — O sr. Macêdo Soares, em artigo publicado no "Diario Carioca" diz que seja qual fôr a chicana do judiciarismo sophistico o facto é um só, teimoso e irreductivel: a maioria absoluta de 23 deputados fluminenses, cohesa, firme e tranquilla elegeu, elege e elegerá o seu candidato. (A. B.)

—

CONTINUAM CORDIAES AS RELAÇÕES ENTRE OS SRS. GETULIO VARGAS E FLORES DA CUNHA

RIO, 1 — Vem sendo muito divulgado o telegramma de despedidas enviado pelo presidente Getulio Vargas ao governador Flores da Cunha, notando-se a cordialidade manifestada no mesmo apesar dos insistentes boatos de séria desavença entre os dois velhos amigos.

O telegramma causou forte impressão, accentuando-se que elle vae além da pura formula protocollar. (A. B.)

—

O SR. LINO MACHADO FALA SOBRE A POLITICA DO SEU ESTADO

RIO, 1 — Falando da politica maranhense, o sr. Lino Machado refere-se ao absurdo da attitude da opposição do seu Estado, querendo cessar o mandato do actual governador legitimamente eleito.

A proposito o sr. Lino Machado cita o artigo 7.º, letra C da Constituição Federal, que diz: "A temporariedade das funcções electivas é limitada aos mesmos prazos dos cargos federaes". Assim, declara o sr. Lino Machado, é o caso maranhense liquido. A cassação é impossivel deante do texto formal da Constituição". (A. B.)

RETRETA

Programma da retrêta a realizar-se hoje, na Praça João Pessôa, pela Banda de Musica do 22.º B. C., das 19 ás 21 horas.

1.ª PARTE — "Santo Antonio, S. Pedro e S. João", marcha, X.X.; "El Guadalquivir", valsa espanhola, H. Maquet.; "Ninon", fox-trot, X. X.; "Lua Triste", samba, X. X.; "Wilson", dobrado, M. Florentino.

2. PARTE: — "Le petit Duc", phantasia, C. Lecou; "N.º 2", fox-trot, X. X.; "Queixas de Colombina", samba, A. M. Junior; "Condor", preludio, C. Gomes; "Angelo Custodio", dobrado, H. Guerreiro.

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

Recebemos com pedido de publicidade:

"Os abaixos assignados, alumnos do Collegio Diocesano "Pio X", assistindo uma campanha pela imprensa contra os actuaes organizadores do C. E. P., movida por elementos descontentes do Lyceu Parahybano, veem lançar o seu protesto vehemente e reaffirmar sua inteira solidariedade ao Comité Central Executivo.

(ass.) Mario Gama Mello, Antonio Florentino de Paulo e Silva, Pedro Palitot, Luiz Salles Filho, Helio Barbosa de Oliveira, Paulo Pinho, Jorge Ribeiro Coutinho, Elnar Lins, Nilton Dantas, Lauro Barbosa da Silva, Silvio Porto, Evandro Guedes Pereira, José Leite Sobrinho, Fernando Gomes Carneiro, José Medeiros Vieira, Walter Arcoverde, Alberto Valladares, José Barbosa, Roberto Pinho, Gastão Neves, Ivan Rabello, Gentil Lins, José Barbo de Oliveira, Guilherme Lins, Benidico Amaral, José Maria de Andrade, José Carneiro, Elrir Vieira, Dagoberto Tavares, Waldemir Andrade, João Tiburcio, Orlando Massa, Milton Lucena, Ademar Caldas. (Cantinúam as assignaturas).

Mensagem do exmo. sr. Governador Argemiro de Figueirêdo á Assembléa Legislativa do Estado

Sr. Presidente e mais membros da Assembléa Legislativa da Parahyba.

Em cumprimento ao disposto em alinea do art. 51 da nossa Carta Constitucional e pelos deveres moraes e politicos que me articulam aos mais legitimos representantes do povo, venho relatar-vos o que occorreu no Estado nessa primeira etapa de minha gestão administrativa.

Não tenho e nem poderia ter, para me consagrar perante vós e perante a collectividade conterranea, um conjuncto de realizações grandiosas que passassem aos posteros como marcos indeleveis de uma bella administração.

No acêrvo da minha obra de govêrno não encontrareis, de certo, tudo quanto exige a massa dos espectadores, no desejo de uma Parahyba electricamente renovada. Mas tereis de me acompanhar nesse relato que venho fazer-vos sem arroubos de presumpção, porque é com simplicidade que vos falo, para me fazerdes a justiça a que tenho direito, reconhecendo que não fementi ao programma governamental que tracei, programma de respeito ás leis e ás instituições, de paz e de ordem, e de labor incessante pelo bem da communhão parahybana.

Govêrno constitucional, sem nenhuma somma de poder legislativo, prêso ás restricções de um orçamento elaborado na administração anterior, e no qual por aquella razão não me fôra dado ajustar o plano que delineei, não era possivel, srs. deputados, produzir mais dentro de um tão curto espaço de tempo, duzentos e quarenta dias apenas de acção governamental.

Não me envaidecem os juizos optimistas com que me estimulam os amigos de meu govêrno nem me fraquejam o animo as investidas dos que me combatem, porquanto o bom senso repelle que se submetta ao julgamento collectivo uma obra administrativa apenas nascente na affirmação de suas forças constructoras.

ECONOMIA PARAHYBANA

O problema fundamental da Parahyba, exposto em termos claros e insophismaveis, é o problema economico. E' o mesmo problema do Brasil, para o qual precisamos convocar a energia e o patriotismo de todos no sentido de se fomentarem as forças de nossas reservas naturaes, utilizando-as e desenvolvendo-as em toda a extensão de suas possibilidades para a formação de uma economia bem organizada, que assegure a grandeza do país no consenso das outras nações.

A desorganização economica de um povo acarreta-lhe a desordem financeira e nessa voragem tudo se desaggrega e perturba pela consequente difficuldade de solução de todos os problemas sociaes, politicos e administrativos. Eis porque, senhores deputados, mesmo com o sacrificio de popularidade perante os leigos que não teem a visão do phenomeno; perante os descontentes que restringem o bem publico aos interesses pessoaes e perante os injustos que são expressões inferiores da sociedade, eis porque, repito, tenho dedicado á economia do Estado a maior somma das minhas preoccupações e do meu labor administrativo. Não me falteis para isso com o vosso apoio e collaboração, porque sem os recursos decorrentes de uma grande expansão economica não poderemos encarar com exito os problemas relevantes do Estado, como a educação, instrucção e saúde publica e a assistencia social.

As nossas rendas decorrem, como sabeis, quasi que exclusivamente da lavoura do algodão. Imaginae como seria precario tentar-se a execução de um plano systematico de administração, fazendo-o repousar numa cultura unica, tratada pelos processos rotineiros e sujeita ás irregularidades climatericas! Attentae bem para essa observação, bastando de exemplo o succedido no corrente anno, quando uma safra algodoeira calculada em sessenta milhões de kilos ficou reduzida em cêrca de um têrço da estimativa pela influencia de factores imprevistos!

FOMENTO AGRICOLA

Não tenho perdido tempo nem poupado esforços no sentido de fomentar outras fontes de producção, estimulando as actividades agricolas em todos os seus aspéctos, racionalizando os processos agrarios, fornecendo ao agricultor os instrumentos modernos de cultura e as bôas sementes, educando-o nos campos de demonstração e pondo-o em contacto com as nossas organizações de credito rural. E isso vae sendo feito com relação a todos os typos de lavoura, de cultura possivel em nossas regiões, emquanto ao mesmo passo se vae activando com os melhores cuidados o desenvolvimento rapido da cultura algodoeira, — espinha dorsal da economia parahybana. Das culturas além do algodão, que veem sendo animadas sob os melhores auspicios para a riqueza publica, quero destacar-vos a canna de assucar, o fumo, o arroz e a batatinha. Os serviços feitos no incremento de cada lavoura em particular, o que irei traduzir em expressões syntheticas, são também passos efficientemente dados para se conseguir a educação do camponez, libertal-o dos costumes rotineiros e familiarizal-o com os processos novos da technica. Além da propaganda pelo orgam official do Estado, que mantem uma pagina sôbre ensino rural, publicada bi-semanalmente; dos boletins, cartazes e dissertações, muito teem concorrido para o nosso progresso os campos de demonstração de cooperação, onde o agricultor, tudo vendo, de tudo se convence.

Convoquei a collaboração de todas as prefeituras do Estado e todas, com raras excepções, accorreram ao appêllo, offerecendo as quotas possiveis aos seus recursos financeiros. Assim, senhores deputados, a administração publica estadual e municipal vae funccionando organicamente para se executar, quanto antes, esse plano patriotico de renovação economica da Parahyba.

Possuiamos até dezembro de 1934 cento e sessenta e nove machinas modernas de agricultura, e já hoje mais de 600 instrumentos desse typo, espalhados por todos os municipios, revolvem, beneficiam e fertilizam as terras parahybanas.

Em 1934 fôram distribuidos aos agricultores 81 mil kilos de bôa semente de algodão e 900 de arroz, e no corrente anno, justamente para a safra que ora se colhe, a distribuição daquelles productos subiu a 398.190 kilos de sementes de algodão e 14 mil de sementes de arroz.

Afóra os serviços da Inspectoria de Plantas Texteis, chegámos a fundar no anno corrente 39 campos novos de cooperação, occupando 987 hectares e onde estão sendo cultivadas as variedades algodoeiras **Texas** e **Mocó**.

A canna de assucar — E' de notar na administração actual o especial cuidado que vem merecendo a canna de assucar, ora atacada assustadoramente na zona brejeira pela praga do **mosaico**. Para combatel-a, amparando o agricultor e a economia do Estado, vão se introduzindo variedades resistentes ao mal, para o que já agora a Directoria de Producção distribuiu 120 mil kilos de bôa semente, toda ella dos typos originados de Java, comprovadamente os mais vantajosos, pelo seu rapido crescimento e riqueza em sacharina. Com essas variedades de P. O. J. bem disseminadas e bem cultivadas, devemos esperar dentro em poucos annos o soerguimento da lavoura cannavieira em toda punjança de seu antigo valor economico.

O fumo — E' com viva alegria que venho registar o extraordinario desenvolvimento desta lavoura, e não tenhamos duvida em dizer que a Parahyba irá possuir na producção do fumo uma das fontes mais seguras de sua riqueza. Cultura relativamente facil e de rendimentos os mais compensadores, é animador vêr-se como ella se vae desdobrando por todos os municipios parahybanos, amparada pelo govêrno que não tem faltado com a assistencia technica e com as facilidades de financiamento por intermedio das organizações de credito rural. Em dezembro de 1934 constatou-se uma producção de 36.930 mil kilos de fumo estufado; possuiamos até então 32

estufas funccionando. Na administração actual, o numero de estufas subiu a 76 e a producção já vem de ser estimada em 140 mil kilos.

A Batatinha — Tem-se fomentado quanto possivel a cultura da batatinha. Orientados por technicos da Secretaria da Producção, organizados em cooperativas, auxiliados pelo credito, os productores vão intensificando em proporções vertiginosas a cultura da batatinha. Hoje classificada officialmente, a batatinha parahybana tem o seu credito soerguido perantes os consumidores e já a vemos introduzida com o melhor exito em todas as grandes praças do norte, desde S. Salvador a Manáos. Folgo em assignalar que, pequena e estacionaria que fôra a safra da batatinha até o anno proximo passado, conforme os dados que venho de receber da Directoria de Producção, no anno corrente animou-se bruscamente a ponto de estar a sua exportação estimada em um milhão e duzentos mil kilos. Até 20 de dezembro ultimo já teriamos exportado 900 mil kilos.

O Arroz — O arroz que era cultura de insignificante producção no Estado, começou a melhorar em 1934 e este anno é possivel que baste ao nosso consumo interno. Da colheita do campo de demonstração de Mangabeira, o govêrno distribuiu quatorze mil kilos de sementes das variedades **Matão, Agulha** e **Dourado Pelludo,** mais adaptaveis a nossas varzeas. A Directoria de Producção fez este anno três pequenos campos dessa cultura e é meu proposito continuar a incentivar-lhe o desenvolvimento, pois dispomos para isso de excellentes baixadas e o arroz é de grande utilização em nosso consumo.

Outras culturas — Outras culturas de valor economico estão sendo bem cuidadas pelo govêrno. Estamos fazendo intensa campanha pelo plantio da mamona. A Directoria de Producção importou sementes de bôas variedades de S. Paulo e do Ceará e as tem distribuido pelos lavradores interessados. O Estado possúe um campo de mamona nos altos da fazenda Mangabeira e outros campos estão projectados para provar o rendimento dessa cultura.

Também cuidamos da selecção do milho, para o que temos um campo proprio na fazenda Mangabeira. Entre as fructas, o abacaxi, que podemos produzir excellente e é cultura de grande alcance economico, tem sido visado pelos beneficios do Estado. A Directoria de Producção distribuiu este anno 185.000 mudas a agricultores do litoral e agreste, e o Estado possúe um campo de multiplicação com 30.000 pés. Demais, o Estado se interessa pela propaganda commercial desse producto e ao nosso appêllo sobre firmas importadoras já responderam consules de diversos paises, com que podemos ter faceis relações.

NOVOS CAPITAES

O grande conceito de que a Parahyba vem gozando em todo o país após o advento da Revolução; o melhor conhecimento de suas immensas possibilidades, de suas riquezas inexploradas, teem despertado e attrahido as mais beneficas iniciativas de elementos de outros Estados e nacionalidades, que aqui vão empregando vultosas sommas em realizações commerciaes e industriaes da maior significação para a vida e prosperidade do Estado. Exige destaque especial nesta mensagem a fundação da importante fabrica de cimento da Companhia Parahybana de Cimento Portland, ligada ás Industrias Brasileiras Portella S|A., cuja inauguração teve logar a 7 de setembro ultimo, como um dos acontecimentos de maior significação na historia economica do Estado e mesmo do Brasil. Deve a Parahyba o successo desse emprehendimento á tenacidade do ex-Interventor Gratuliano Brito e ao tino e bôa vontade do Conde Dollabella Portella, aos quaes o povo rende o preito desse reconhecimento.

Anderson Clayton & Cia., verdadeira potencia continental pelo vulto dos capitaes de que dispõe, installou tambem grandes estabelecimentos industriaes de beneficiamento e de prensagem de algodão, ao mesmo tempo que outras firmas nacionaes vão fazendo em nosso territorio identicas realizações.

PLANO SYSTEMATICO

Não regatearemos esforços, srs. deputados, em proseguir nessa campanha que ora enfrentamos pela grandeza economica do Estado, desenvolvendo a sua agricultura sob todos os aspéctos, levando aos camponezes, em cujo labor honesto sentimos o contigente do maior patriotismo, o amparo mais efficiente do poder publico. Offerecemo-lhes os technicos que os libertarão da rotina, proporcionando-lhes os ensinamentos modernos que darão maior poder ás suas intensas actividades; os instrumentos agrarios que tornarão mais ferteis os seus campos, menos penoso e mais economico o trabalho e mais preciosa a colheita em todos os seus cômputos de rendimento, qualidade e quantidade. Offerecemo-lhes os recursos financeiros pelos nossos estabelecimentos de credito e lhes ensinamos os meios de resistencia e defesa contra a especulação, formando as organizações cooperativistas.

Contando com o vosso apoio, com a bôa vontade e collaboração dos poderes municipaes, que irei convocar novamente, e de todos os parahybanos bem intencionados, faremos dentro da Parahyba uma obra verdadeiramente nacional, fortalecendo o Estado por uma solida organização economica, apoiada na expansão e aproveitamento maximo de todas as reservas naturaes.

SAÚDE PUBLICA

As condições sanitarias das populações do litoral, brejo e caatinga continuam a reclamar do poder publico providencias urgentes. O impaludismo, o amarellão, a bouba e o trachoma grassam nessas regiões, estiolando preciosas energias do braço camponez. Fôram mantidos os serviços da administração passada nesse departamento da cousa publica. Não faltaram os recursos da prophylaxia medicamentosa em todos os pontos de onde eram reclamados. Mas nenhuma refórma se operou ainda, no sentido da amplitude e da modernização desse serviço, por motivos contrarios á minha vontade. Entretanto, tereis como maior attestado do meu interesse e cuidado especial pelos problemas da saúde publica, a recente investidura na chefia desse serviço de um reputado sanitarista brasileiro, o dr. Octavio de Oliveira, a quem outorguei poderes plenos para elaborar o plano de nossa organização prophylactica dentro das possibilidades do Estado.

INSTRUCÇÃO

Sentindo a necessidade de uma reforma, como salientei ao assumir o governo do Estado, e não me tendo sido possivel iniciar immediatamente a tarefa pela falta de verbas orçamentarias, commissionei o professor José Baptista de Mello para estudar nos grandes Estados do sul o plano a adoptar-se, dentro da melhor orientação e das mais modernas conquistas pedagogicas.

Todos sentem a necessidade de se fazer da escola um centro maravilhoso onde a criança apprenda a ler, escrever e contar, mas onde se a prepare ao mesmo passo para os misteres da vida, despertando-se-lhe o amor pelo trabalho, pelas artes, pelos officios, pelas actividades ruraes. E' doloroso ver-se como se avoluma cada dia a onda dos desoccupados. Bem estudadas as razões do phenomeno, concluiremos que ellas residem em grande parte nas falhas dos nossos processos de ensino. São innumeros os moços, energias magnificas lançadas á dispersão, que poderiam produzir os melhores fructos, se a escola os radicasse ao campo de onde sahiram ignorantes de que o labor quotidiano do camponez encerra a nobreza sem par de um edificante patriotismo.

Em nosso ensino primario alguns passos já foram dados com esse objectivo de reforma. Foi installado junto ao grupo "Isabel Maria das Neves", desta capital, o "Centro de Actividades Ruraes", e dentro em pouco, em Barreiras, municipio de Santa Rita, irá funccionar a primeira escola rural da Parahyba. Ainda este anno será inaugurado em Alagôa do Monteiro o Grupo Escolar "Dr. Miguel Santa Cruz", para o que já dispomos de completo mobiliario.

Opportunamente, depois de bem examinado e adaptado ás possibilidades do Estado, será submettido á Assembléa o plano de reforma a que alludi e que é realmente um trabalho honroso para o magisterio parahybano. Algumas providencias já se acham adiantadas, assim é que fiz adoptar o cinema e o radio educativos na instrucção primaria e dessa innovação já podemos assignalar explendidos resultados.

POLICIA CIVIL E MILITAR

Está sendo inteiramente reformado o serviço de nossa policia civil. Contratados para isso dois funccionarios bastante

habilitados na technica desses serviços, sob inspiração delles já temos organizadas duas inspectorias, a de Ordem Politica e Social e a de Investigações, que vão funccionando com bons resultados.

Está em estudos o plano de reorganização da policia maritima e o de reforma do gabinete medico legal. Reorganiza-se tambem o nosso Corpo de Bombeiros, tendo já o Governo autorizado a acquisição do material technico necessario á segurança e efficiencia desse serviço.

A Força Publica Militar tem merecido as minhas constantes preoccupações. Tenho procurado amenizar-lhe o desconforto material que vinha soffrendo por motivo das difficuldades financeiras do Estado. E alguns melhoramentos já podemos de facto registar: foram adquiridos 200 camas "Patente", typo militar, com armario, para todas as praças estacionadas na capital e varios moveis necessarios ás Companhias e ao gabinete da officialidade. Adquirimos novo material para as nossas estações de radio, que estavam paradas e já agora funccionam normalmente. Abrimos concorrencia para acquisição de novo e custoso instrumental destinado á nossa tradicional banda de musica, tendo obtido preferencia uma reputada firma francêsa que em breve fará o devido fornecimento. Para a regencia da banda foi chamado o tte. João Eduardo Pereira, parahybano que praticava o ensino em batalhões do Exercito e é um professor laureado, digno de confiança para o mistér de arte e disciplina que o Governo lhe confiou. Adquirimos bôa somma de material de esportes destinado á educação physica dos militares. Tudo isso representa alguma cousa, embora ainda pouco para o muito que desejamos fazer pela nossa gloriosa Força em cuja vida ha exemplos dos mais honrosos de lealdade, bravura e disciplina.

OUTRAS REFORMAS

Para corrigir as dificiencias do serviço de estatistica e dar-lhe a feição moderna do momento, fiz contratar um technico de reconhecida idoneidade, o dr. Edgard Brandão Maldonado, do Departamento de Estatistica e Producção do Ministerio da Agricultura, para elaborar o plano de reforma de nossa repartição. Concluido esse trabalho, cuja execução será do maior interesse e proveito para o Estado, autorizei a ida de um nosso funccionario ao Rio de Janeiro, onde se especializará em taes assumptos, reputados de maior relevancia em todos os povos bem organizados.

Instituto Sérico. — Para dirigir esse estabelecimento foi tambem contratado um technico, o dr. Raphael Hallage que ora se encontra em sua direcção com um largo plano de reforma a executar. Emquanto isso, temos em Minas um agrônomo do Estado ultimando os estudos dessa especialidade, e é de esperar por todo esse empenho um periodo de progresso nesse ramo da economia parahybana.

OBRAS PUBLICAS

Os que governam e dirigem sem alarde são sempre alvo de criticas pequeninas e se expõem ás vezes ao dissabor da falta do reconhecimento publico. Quando eramos visados por adversarios systematicos, que accusavam de improductiva a administração actual, mantinhamos a serenidade precisa e aguardavamos calculadamente a opportunidade deste encontro.

A' injusta asserção de que o Governo nada produziu nestes oito primeiros mêses de administração, oppõe elle, com firmeza, a contradicta de que fez tudo quanto era possivel com os recursos orçamentarios de que dispunha. Foram esgotadas quasi todas as verbas em applicações honestas e productivas. Além do que ficou exposto, ouvireis a synthese de outros serviços publicos, iniciados uns, outros concluidos ou em via de conclusão:

Inauguraremos por esses dias o importante edificio da Secretaria da Fazenda, cujos serviços encontráramos em meio, iniciados no periodo anterior dos interventores Gratuliano Brito e José Mariz; ultimei a construcção do grande Posto de Expurgo de Barreiras; os trabalhos de consolidação do Quartel da Força Publica; os de melhoramentos na Cadeia da Capital; os de adaptação na Repartição Central de Policia; os de construcção final no açude "Namorado", no municipio de S. João do Cariry, cuja obra fôra iniciada e adiantada na administração Gratuliano Brito; os de reconstrucção do açude "Immaculada", no municipio de Teixeira; os de construcção, em grande parte, de um pavilhão no orphanato "D. Ulrico", destinado ás moças de maior idade; os de conservação e rectificação de grandes trechos de vias publicas, incluindo aqui auxilios directos ás prefeituras para reparos de caminhos inter-municipaes; os de desobstrucções e drenagens nos rios Una e Jaguaribe; os de construcção de grandes pavilhões no Hospital-Colonia "Juliano Moreira"; os de construcção, em cooperação com o Governo Federal, da Escola de Agronomia do Nordéste, no municipio de Areia; os de um pavilhão de alojamento no Centro Agricola "Presidente João Pessôa", no municipio de Mamanguape; os de construcção do Grupo Escolar de Alagôa do Monteiro e da Escola rural de Barreiras; tudo isso, além de muitos outros trabalhos de menor vulto, que, entretanto, representam melhoramentos espalhados nesta capital e no interior e cuja enumeração minuciosa se encontra nos relatorios que me dirigiram as diversas Secretarias. Para ajuizardes a importancia dessas obras em seu conjuncto e a economia com que foram realizadas, basta dizer-vos que o Estado dispendeu com ellas em minha administração cêrca de 1.700:000$000.

Fizemos varias desappropriações e indemnizações respectivas, necessarias á bôa esthetica e ao novo plano de urbanização da cidade.

Adquirimos um terreno destinado á construcção de uma escola profissional modêlo, serviço que será feito em collaboração com particulares nos termos de um plano que vos será opportunamente submettido para os devidos estudos e resoluções.

Mandámos processar a devida concorrencia para um calçamento moderno e definitivo de varias ruas da cidade de João Pessôa, o que será em breve executado.

Deram-se os primeiros passos para a solução do problema de abastecimento d'agua e saneamento de Campina Grande, obra inadiavel sem a qual viria decahir em penoso abandono a maior das cidades do interior nordestino.

Não só para as iniciativas e realizações que ahi deixo enumeradas, todas devidas menos ao meu esforço que á visão e patriotismo de meus auxiliares de Governo, solicito vosso apoio e collaboração.

Precisamos encarar juntos outros problemas urgentes que não podem ser esquecidos por uma administração. Precisamos tratar com violencia da viação urbana de João Pessôa, que é um dos maiores anseios do pôvo. Precisamos levantar um edificio para a installação da Justiça. Precisamos construir uma penitenciaria moderna, um caes de saneamento e protecção no Sanhauá, uma estrada definitiva ligando a capital a Cabedello. Precisamos de edificios mais amplos e accordes com as nossas crescentes necessidades, para o alojamento das nossas forças policiaes, do ensino secundario, do ensino normal. Precisamos emfim, desenvolver os serviços de assistencia social. Todos esses objectivos são da maior relevancia e estão exigindo um ataque immediato dos poderes publicos.

FINANÇAS

Neste capitulo, fazemos nossas as palavras do sr. Secretario da Fazenda no relatorio que nos apresentou, por onde vos inteirareis da bôa situação financeira do Estado e dos esforços da administração por uma proveitosa arrecadação das rendas publicas: "Os exercicios financeiros de 1931 e 1933, apresentavam **deficits**, resultantes da differença na arrecadação da receita, como consequencia mesmo das sêccas, **deficits** que foram logo compensados pelo **superavit** de 1934. E' de crêr-se que o **superavit** do corrente exercicio seja ainda maior, dado o augmento de arrecadação em todas as circumscripções, verificado no primeiro semestre que é, aliás, o periodo de mais fraca arrecadação em todo o Estado.

Effectivamente, confrontando-se a renda ordinaria do primeiro semestre do corrente anno, no valor de 9.695:548$103, com a de igual periodo do exercicio de 1934, no valor de .... 5.410:685$939, verifica-se uma arrecadação maior, na importancia de 4.284:862$164.

A "Renda Extraordinaria" e a "Renda com applicação especial", apresentam, respectivamente, em igual periodo, as differenças a mais de 82:193$266 e 48:389$484. Desta forma, a differença global nas três rendas attinge a 4.415:444$914".

O balanço da receita e despesa do referido semestre e o resumo referente a julho e agosto indicam a receita total

até este ultimo mês, de 13.977:852$815 e a despesa de ...... 11.394:879$296, existindo nesta data, na Thesouraria e nos Bancos, saldo superior a 5.000 contos de réis.

"Na ausencia de sufficiente dotação orçamentaria para a continuação de certos serviços indispensaveis á marcha da administração e na impossibilidade legal de abertura de creditos supplementares, a respectiva despesa está sendo lançada sob o titulo "Agentes Pagadores", cuja relação será apresentada por occasião do pedido de supplementações".

ORDEM PUBLICA

Felizmente nenhum acontecimento se registou como de perturbação da ordem publica geral. Factos delictuosos isolados, e que escapam á acção preventiva da policia, são inevitaveis na vida das sociedades. O Governo tem mantido a vigilancia das fronteiras contra a possibilidade de uma surpresa dos facinoras de Lampeão. Afóra isso, a policia se moveu contra um bando de criminosos que se formara no municipio de Umbuzeiro, constituido de elementos da maior temibilidade e que inspiravam serios receios á tranquillidade da população. A repressão logo se fez sentir de modo efficiente e completo e hoje, por acção intelligente de um bravo official da Força Publica, encontram-se presos quasi todos os membros da perigosa quadrilha.

POLITICA

E' o ultimo capitulo da mensagem. Redigimol-o com emoção, sentindo o calor de um triumpho que ninguem nos póde roubar, porque elle é menos meu e do meu Governo que do pôvo parahybano na mais elevada expressão do seu valor cultural. Quero referir-me á mentalidade politica que se accentuou no Estado, culminando em traços de maior significação democratica no recente pleito de 9 de setembro. A Parahyba póde apresentar-se ante as demais unidades da federação com o titulo de sua cultura politica honrado, não para humilhar as demais, sim para igualar-se ás que mais se distinguem pela elevação dos processos eleitoraes e fidelidade ao regime. Firmei documentos publicos para adversarios politicos que os solicitaram, assegurando-lhes todas as garantias aos seus direitos e liberdades. Isolei em absoluto as autoridades policiaes de quaesquer interferencias politicas e mandei-as garantir indistinctamente aos elementos de todas as facções partidarias. E o pleito foi realmente dos mais livres que a Parahyba assistiu. Filiado ao Partido que me elegeu e que continúa detendo as forças mais ponderaveis do eleitorado parahybano, os meus actos, se representaram de facto o meu pensamento pessoal e de meu governo, foram tambem a fiel interpretação da vontade e do sentir dos meus correligionarios. A Parahyba bem conhece a sua propria historia, bem conhece a vida de seus partidos politicos e o passado de seus homens publicos, os feitos dos que dominaram e as credenciaes dos que estão dominando. E nesse phenomeno de consciencia collectiva tudo se poderá negar, menos a grande evolução que se tem operado no sentido liberal democratico. Os que eram idealistas no passado e combatiam as miserias do regime, contando com a segurança das leis mas sem a garantia dos homens, expondo-se á furia dos potentados, encontram no presente a opportunidade de revelar a pureza de sua ideologia. Deslumbra e commove o scenario de nossa vida publica: a Parahyba inteira, vencendo os odios e as dissensões de outróra, ostentando-se como uma grande familia, dá-nos a impressão de um templo onde se diffunde e pratica o amôr ao trabalho num ambiente de anseio e de fé pela grandeza da Patria! Os traços que marcam as divergencias doutrinarias, distinguindo as correntes politicas que se batem, na feição de suas idéas e objectivos, não sacrificam o sentimento da communhão geral, o principio da unidade no plano elevado do interesse publico.

Encerrando esta mensagem, quero congratular-me comvosco pela installação dos vossos trabalhos ordinarios nesta nova phase constitucional da Republica, facto verdadeiramente historico e sobretudo auspicioso, pela certeza que todos nutrimos de que a vossa actuação irá ser a mais fecunda em fructos de bem collectivo.

João Pessôa, 1 de outubro de 1935.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

EDITAES

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIAO — EDITAL N.º 8 — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno—proprio nacional — situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official A União, desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 4 de setembro de 1935.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — Edital de aviso prévio n.º 82 — Prazo de 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, se achando a mercadoria contida no volume abaixo mencionado no caso de ser arrematada para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-a e retiral-a no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de findo este ser vendida por sua conta, nos termos do titulo 6, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n.º 3

Letreiro — um pacote, consignado a Hei[illegible] Gusmão & Cia.; vapor "Patrician", de Liverpool, entrado em 17 de janeiro de 1935.

Alfandega, 2 de setembro de 1935.

Antonio Gomes Forte, 2.º escripturario.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanisláu Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º [illegible] publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 27 de setembro de 1935.

Uma descoberta notavel

Em varias regiões do Brasil reina, desastrosamente, um mal que mata e degenera, sem que se consiga exterminal-o para sempre. E' o impaludismo, tambem conhecido por malaria, sezão, maleita ou bate-queixo. Isto porque, nessas regiões, é impossivel extinguir, totalmente, os anophelineos, mosquitos propagadores da doença. Em taes regiões só ha um recurso saneador: curar os doentes e os portadores de gametos, isto é, os individuos que se presumem curados, mas que trazem no sangue os elementos transmissores. Os medicamentos até hoje existentes apresentam o inconveniente de curar, incompletamente os doentes, porque os deixa portadores dos taes gametos. Graças a modernas pesquizas, descobriu-se o medicamento ideal: a Atebrina da Casa Bayer, em comprimidos. O seu apparecimento no mercado de drogas foi saudado como uma das maiores conquistas da chimiotherapia.

Administração do Dominio da União em 27 de setembro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que tendo sido denunciado perante este Juizo, como incurso nas penas do art. 303, combinado com o § 1.º do art. 18 da Consolidação das Leis Penaes, o individuo Francisco Gomes Barbosa, não foi o mesmo encontrado para ser citado, conforme certificou o official de justiça e se vê dos autos respectivos digo dos autos do respectivo processo; pelo que mandei passar o presente edital de citação ao mesmo denunciado, afim de comparecer na sala das audiencias deste juizo, afim de assistir ao summario de sua culpa, pelo crime de que é accusado, sob pena de revelia. E para constar será o presente edital publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 28 — 9 — 1935. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão o escrevi. (a) Braz Baracuhy. Era o que se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. João Pessôa, 1.º de Outubro de 1935. O escrivão: João Bezerra de Mello Filho.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

A casa de penhores "A GARANTIDORA" chama a attenção dos seus mutuantes, que se acham atrazados, para virem pagar os juros ou resgatarem as cautelas abaixo: — 3 — 5 — 10 — 15 — 45 — 59 — 97 — 105 — 123 — 124 — 125 — 128 — 131 — 155 — 165 — 169 — 186 — 198 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 211 — 212 — 217 — 219 — 220 — 222 — 224 — 227 — 228 — 241 — 247 — 251 — 252 — 256 — 269 — 273 — 276 — 277 — 278 — 282 — 284 — 288 — 292 — 295 — 297 — 298 — 299 — 303 — 313 — 316 — 334 — 335 e 336, que no 12.º dia desta publicação, serão levadas a leilão.

João Pessôa, 28 de setembro de 1935.

G. MIRANDA HENRIQUES

ARLINDA DE DEUS E SILVA

1.º anniversario

Antonia de Mello e Silva, José Theophanes da Silva Eduardo Theophanes, Gilberto Theophanes e Alzira Theophanes (ausente), mãe e irmãos profundamente consternados, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma da sua querida filha — ARLINDA DE DEUS E SILVA, — mandam celebrar no proximo dia 3 de outubro, na quinta-feira, ás 6 e meia horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Agrdecem intimamente aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ALEXANDRINA CORDEIRO NUNES

7.º Dia

Julio de Castro Nunes, Maria Cordeiro Nunes e Amara Cordeiro Nunes, ainda compungidos com a morte de sua inesquecivel mãe, agradecem a todos que compareceram ao enterro e os convidam para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 3 do corrente, quinta-feira, ás 6 horas, na Igreja da Cathedral.

"SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO" — Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido o titulo n.º .... 130.397, letras: H Q G emittidas pela COMPANHIA SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via, ficando o original, nullo para todos os effeitos.

João Pessôa, 27 de setembro de 1935.

(a.) Enéas Liciano de Albuquerque.

—

DECLARAÇAO — Declaro que se extraviou a caderneta da Caixa Economica Federal sob n.º 1.115, inscripta em nome do monsenhor Manuel Paiva, pelo o que vae ser requerida segunda via da mesma á Delegacia Fiscal deste Estado.

João Pessôa, 30 de setembro de 1935.

P. p. Sizenando Paiva.

—

ESPOLIO DE DOMINGOS MORORO' — O sr. Cydronio Mororo fez um protesto pela A União de 27 do corrente.

E' de lei que esse genero de literatura não faz direito em favor de ninguem. Trata-se de um pleito judicial, aforado perante a Justiça. Não perde o protestante em esperar um pouco para ver de que lado está a razão. O mais é para armar effeito e o publico sabe avaliar bem essas cousas.

Não tardará a palavra dos julgadores...

João Pessôa, 30 de setembro de 1935.

Dorgival Mororó

Responsabiliso-me pela publicação que começa com a palavra "Espolio" e termina com a palavra "julgadores". — Dorgival Mororó.

(A firma está devidamente reconhecida).

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 9 de outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 5 de outubro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Paranaguá e Antonina.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 22 deste o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 30 deste, o cargueiro "TAQUY". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "PIRATINY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 de outubro, o cargueiro "PIRATINY". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 15 de outubro o cargueiro "CHUY". Depois da necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

CARGUEIRO "OLINDA" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto, no proximo dia 1.º de outubro, o cargueiro "OLINDA". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "MANAOS" — Esperado do norte no proximo dia 11 de outubro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR RODRIGUES ALVES" — Esperado do sul no prorimo dia 5 de outubro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

LINHA MANÁOS — B. AYRES

VAPOR "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no prorimo dia 6, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

VAPOR "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no dia 20 de outubro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

CARGUEIROS

"SANTARÉM" — Esperado do sul no proximo dia 1, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

——————::::——————

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Ri de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

B A S I L E U   G O M E S

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"I T A Q U E R A"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de outubro, (sabbado), sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITASSUCÊ" — Quinta-feira, 10 de outubro;

"ITABERÁ" — Terça-feira, 15 de outubro;

"ITATINGA" — Terça-feira, 22 de outubro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Anthuerpia.
Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS REUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.
Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

L I S B Ô A & C I A.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÉN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

A União

ORGÃO OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 2 de outubro de 1935

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino José, filho do sr. José Brandão, artista residente nesta capital.

— A pequena Lais, filha do sr. João Y Plá, gerente da Agencia Chevrolet, em Natal.

— Completa hoje, o seu primeiro anniversario o menino Josemar, filho do sr. José Justino de Macêdo Paiva, auxiliar do commercio desta praça e sua esposa d. Maria das Neves França Paiva.

— O joven Agrippino Fernandes Pinto, estudante de humanidades.

— O menino Thiago, filho do sr. Aristheu Formiga, commerciante na cidade de Pombal.

NASCIMENTO:

Nasceu, em Campina Grande, a menina Isis, primogenita do dr. Ariosto de Belli, contador do Banco do Brasil alli, e sua exma. esposa.

VIAJANTES:

Sr. **Antonio Leal** — Está nesta capital desde ante-hontem, o nosso amigo sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito eleito de Alagôa Nova e elemento politico de real prestigio alli.

O digno conterraneo que veiu tratar de negocios do seu municipio, deverá regressar áquella villa amanhã.

— Encontra-se nesta capital, a passeio, o nosso amigo dr. Jader Medeiros, fazendeiro e proprietario em Santa Luzia do Sabugy.

— Procedente de Santa Luzia do Sabugy, acha-se nesta cidade o sr. Euclydes Nobrega, commerciante e influente politico naquelle municipio.

S. s. é hospede do seu irmão desembargador J. Floscolo da Nobrega, em cuja residencia tem sido muito visitado.

Sr. **Juvencio Carneiro** — Encontra-se nesta capital o nosso amigo sr. Juvencio Carneiro, commerciante em Cajazeiras e influencia politica naquelle municipio.

S. s. acha-se hospedado no **Parahyba Hotel**, devendo retornar ao centro de suas actividades na presente semana.

Dr. Oscar Brandão — Encontra-se desde alguns dias nesta capital, o dr. Oscar Brandão, illustre jornalista e intellectual pernambucano, que se demora entre nós, a passeio.

Hontem, á noite, s. s. esteve em visita a esta folha, demorando-se em cordial palestra com os redactores presentes.

VISITANTES:

Dr. Ascendino Moura — Encontra-se nesta capital, o nosso distinguido amigo dr. Ascendino Moura, advogado em Campina Grande e politico prestigioso em Alagôa Nova.

S. s. que veiu tratar de negocios da sua profissão, esteve na redacção desta folha em visita aos seus amigos que aqui trabalham.

General dr. Camillo de Hollanda — Vindo da metropole da Republica acha-se nesta capital o illustre conterraneo general dr. Camillo de Hollanda, que veiu passar o verão em companhia de sua exma. familia, na Praia Formosa.

O distinguido homem publico que se affirmou á frente do governo do Estado, como um dos mais devotados á causa publica, esteve, hontem, em visita ao director desta folha, demorando-se alguns momentos, em cordial palestra.

Encerrada a gréve dos estivadores

Terminou hontem, por um accôrdo entre patrões e operarios, a greve de trabalhadores de cáes e trapiches, que se pronunciára ha dias nesta capital.

Esse movimento mereceu, desde o inicio, a attenção do Governo que, por intermedio da repartição competente, tomou as medidas preventivas necessarias, guardando fabricas e edificios e offerecendo garantias aos que quizessem trabalhar.

As medidas postas em pratica não careceram de violencia, uma vez que a parede, apesar da exaltação de alguns elementos, não chegou a sahir do terreno pacifico. Entretanto, o dr. Chefe de Policia manteve toda vigilancia, conservando a repartição central de plantão e pondo em campo grande numero de praças embaladas e patrulhas de guardas civis em ronda, além de haver fixado o local para as reuniões dos trabalhadores.

O dr. João Medeiros Filho ainda compareceu a varias sessões realizadas na Associação Commercial e na séde do Syndicato dos grevistas, aos quaes concitou a volta ao trabalho, ao mesmo tempo que os advertiu do dever que lhe cumpria, como autoridade, de manter a ordem.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

OS EXAGGEROS DO REGIONALISMO PAULISTA

RIO, 1 — O **Diario de Noticias** noticiando o caso do professor mineiro que não poude se inscrever para prestar um concurso em S. Paulo, devido á severidade da lei paulista que exige a residencia naquelle Estado até mesmo para brasileiros filhos de outros pontos do pais, diz que "São Paulo está errado, duplamente errado. 1.º, porque a separação corresponde politicamente á desaggregação e em segundo logar porque São Paulo vive industrialmente de um intercambio intenso com as demais unidades da federação. A separação conduziria á ruina o seu parque industrial de que tanto se orgulha. Aliás os paulistas intelligents como são comprehendem coisa tão singela quanto verdadeira". (A. B.).

—

SARMENTO BEIRES VEM EXERCER ACTIVIDADES POLITICAS NO SEIO DA COLONIA LUZITANA

RIO, 1 — Certos boatos que estão correndo de que o major Sarmento de Beires vem exercer actividades politicas no seio da colonia luzitana do Brasil despertaram protestos de um matutino que proclama contra a projectada manifestação de caracter politico a favor desse exilado a qual importaria em desgostar o govêrno portuguès.

O mesmo jornal accrescenta que a nossa hospitalidade deve ter um limite. (A. B.).

—

PARA COMBATER A ALTA DO PREÇO DA CARNE OS BAHIANOS ABSTIVERAM-SE DESSE ALIMENTO

BAHIA, 1 — Por motivo da elevação do preço da carne verde a população desta cidade se absteve hoje desse alimento, causando, assim, enormes prejuizos aos açougueiros.

O facto vem sendo objecto de variados commentarios dizendo-se que a população pretende manter a mesma attitude de protesto até a baixa do producto aos seus preços normaes. (A. B.).

O CINEMA NACIONAL

RIO, 1 — Diz-se que Raul Rolien e Conchita Montenegro que chegarão aqui no dia 3 do corrente veem fazer o cinema no Brasil, installando-se no castello S. Manuel, propriedade do sr. Francisco Serrador a fim de fundar a maior organização cinematographica da America do Sul. (A. B.).

—

DESCOBERTO UM DIARIO DE COLOMBO

PARIS, 1 — Telegramma de Londres para **Le Matin** diz que informam de Moscow, haver sido descoberto no museu da cidade de Kargopoll um diario particular de Christovam Colombo. (A. B.).

—

INTERPRETAÇÃO DA LEI DE CASAMENTO ENTRE JUDEUS E ARYANOS

BERLIM, 1 — As leis promulgadas no dia 15 de setembro pelo Reichstag, relativas aos casamentos entre judeus e aryanos veem sendo interpretadas em muitos circulos como significando que os casamentos dessa especie estavam nullos em consequencia das alludidas leis. (A. B.).

—

A POLICIA BULGARA TRANCAFIOU 26 DEPUTADOS

BUDAPEST, 1 — Consoante informa a imprensa, 26 ex-deputados bulgaros foram presos, por ordem do govêrno, no decorrer destes ultimos dias. (A. B.).

—

O DESCARRILHAMENTO DE UM TREM DA MOGYANA

S. PAULO, 1 — São conhecidos os detalhes do desastre criminosamente provocado no ramal de Serra Negra a Mogyana, no qual um prego de dormente foi collocado na juncção dos trilhos, provocando o descarrilhamento de que resultou a morte de 2 collegiaes e ferimentos em 10 pessôas.

Esse desastre occorreu no kilometro 16 E do ramal de Serra Negra a 500 kilometros da Estação Pantaleão. (A. B.).

PROPHYLAXIA MENTAL E TRABALHO

DR. GONÇALVES FERNANDES

A hygiene mental tem uma acção de destaque accentuada nas modernas organizações de trabalho.

As profissões actuaes exigem do individuo qualidades especiaes, põem em jogo as funcções psycho-motrizes da memoria, da attenção e do julgamento, e procuram tirar um maximo de rendimento cada vez mais.

Na selecção dos trabalhadores, que tem por base as aptidões reconhecidas em cada um, a adaptação do operario á machina em que deve operar, a escolha dos diversos trabalhadores nas diversas profissões, se assenta a organização racional de trabalho.

Os principios de prophylaxia mental devem ser postos em pratica nas massas trabalhadoras por occasião do trabalho profissional.

A má organização do plano de trabalho figura como uma das causas de disturbios mentaes.

Estudando as condições psychologicas do trabalho através ás technicas precisas da psychologia experimental moderna, apprende-se a economizar o esforço mental do operario, que mal regulado é uma fonte de "surmenage" psychico.

E. Sonthard e E. Parky, nos Estados Unidos, pelo exame mental que realizaram em operarios, puderam demonstrar que é, commummente, em consequencia duma doença mental latente que certos trabalhadores perdem o seu logar.

Estatisticas apresentadas num congresso de hygiene industrial (1924 — Swanich, Derbyshire) demonstraram a importancia do tempo de repouso nas fabricas.

(Uma reducção de 3% nas horas de trabalho deu um augmento de producção avaliado em 5%).

O perfeito illuminamento do campo de acção do operario, o arejamento local, os horarios racionalmente applicados e a escolha profissional, pondo cada um no logar em que melhor se possa ambientar — dão ao trabalhador uma melhor situação que assegura um augmento do seu rendimento util.

O dr. Ney de Almeida installou o seu consultorio medico

A' rua Maciel Pinheiro, 211, sobrado, (sobre a Companhia Sousa Cruz) vem de se installar o consultorio medico do joven gynecologista conterraneo, dr. Ney de Almeida, profissional que já firmou sua reputação na especialidade que abraçou.

O novo consultorio acha-se superiormente apparelhado dos elementos mais modernos para o tratamento de molestias das senhoras e cirurgia em geral, e tendo á sua frente um medico portador de credenciaes as mais idoneas, com tirocinio em casas de saúde da metropole do país e na Maternidade desta capital, da qual é assistente.

Abastecimento d'agua da capital

Recebemos da Repartição de Aguas e Esgotos a seguinte nota:

"O director da Repartição de Aguas e Esgotos avisa á população da capital que nenhuma relação teve a greve, encerrada hontem, com o abastecimento dagua de João Pessôa, não havendo motivo para que a população accumulasse agua em depositos estranhos á normalidade do serviço, uma vez que esses recipientes de ultima hora, além da pouca observancia de medidas hygienicas no seu emprego, acarretam descargas anormaes na rêde causando transtorno ao serviço".

"CLUBE ASTRÉA"

151 NOVOS ASSOCIADOS QUE IRÃO TRABALHAR PELO MAIOR BRILHANTISMO DO MAIS ANTIGO DE NOSSOS GREMIOS ELEGANTES

Em sua ultima reunião de Directoria effectuada domingo passado, foram admittidos socios do "Club Astréa", cento e cincoenta e um novos elementos, entre os quaes figuram medicos, advogados, industriaes, commerciantes e militares.

Trata-se como se vê, de uma phase de verdadeiro enthusiasmo e brilho que passa a velha agremiação, que tem, hoje, á frente dos seus destinos o acatado cavalheiro sr Oswaldo Pessôa, figura de marcado destaque de nossos meios industriaes e da sociedade parahybana.

Como traço mais forte de sua orientação, como é sabido, o sr Oswaldo Pessôa adquiriu uma séde para o "Astréa", a qual está sendo convenientemente preparada para constituir um dos mais distinctos e attrahentes centros diversionaes do norte.

Dentre os novos socios admittidos destacam-se o sr. coronel Arthur de Castro Pinto, digno commandante da guarnição federal aqui aquartelada e varios outros elementos distinguidos da luzida officialidade do 22.º B. C. e Bateria Independente.

15.ª Circumscripção de Recrutamento

Na 1.ª Secção da 15.ª (C. R.) Circumscripção de Recrutamento, precisa-se falar com o reservista de 1.ª categoria João Eduardo Pereira, a bem de seus interesses.

1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

A extraordinaria repercussão do emprehendimento assegura o exito integral de que será coroado. — Valiosas adhesões teem sido enviadas ao Commissariado, procedentes dos pontos mais afastados do nosso Estado, de Pernambuco, de São Paulo e do Rio de Janeiro

Está tomando proporções de um acontecimento extraordinario, pelo interesse verdadeiramente excepcional que despertou, a 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, a se inaugurar no proximo mês de Dezembro.

Deriva essa repercussão surprehendente, innegavelmente, da importancia economica que todos reconhecem na privilegiada região que vae concorrer, com o maximo das possibilidades, para o exito sem par que coroará infallivelmente a louvavel iniciativa do Governo do Estado, por se tratar de uma realização que, indubitavelmente, resultarão incalculaveis beneficios para toda a Parahyba. Não é necessaria uma analyse profunda das vantagens que advirão desse emprehendimento, para se fazer um calculo approximado da sua real utilidade.

Sem nos referirmos aos resultados mais remotos da 1.ª Feira de Amostras da Parahyba, que são o incremento e a animação que forçosamente incutirá nas nossas fontes de riquezas, pelo estabelecimento de uma competição mais marcante e proveitosa entre os productores, industriaes, commerciantes e agricultores que nella se fizerem representar, basta para enaltecêr a iniciativa do Governo do Estado, citar apenas a propaganda esplendida que automaticamente se produzirá, de todas as forças economicas da região, expostas aos olhos dos visitantes vindos das mais langinquas localidades.

São por essa razão, bastante ponderavel, que consideramos um imperativo do mais estricto dever a collaboração que todos os parahybanos devem emprestar ao certame, para que o seu brilhantismo ascenda ás proporções que todos desejamos.

Cremos affirmar acertadamente, ao assegurar desde já, que essa cooperação de maneira nenhuma, faltará, antes se generalizará de maneira impressionante como um testemunho irrefutavel da cultura desse pôvo laborioso e progressista, que tanto fez e tanto fará em pról do engrandecimento do nosso Estado.

A cidade de João Pessôa vae viver dias de inegualavel gloria, glorificando, ao mesmo tempo todo o nosso Estado. A affluencia de forasteiros, durante esses dias de jubilo, será notavel, e todas as nossas forças economicas estarão representadas, não sómente nos mostruarios e "stands" mas tambem pelas figuras mais tradicionaes dos nossos mais importantes industriaes e agricultores, assim como pelas autoridades do Estado e dos municipios, que serão especialmente convidadas.

Entretanto, como temos noticiado, não é só dos industriaes, commerciantes e agricultores do Estado que o Commissariado da 1.ª Feira de Amostras da Parahyba tem recebido as mais valiosas adhesões. De Pernambuco, do Ceará, de São Paulo e do Rio de Janeiro são enviadas, constantemente, a esse Commissariado, innumeros pedidos de reserva de espaço para mostruarios e informações sobre o certame.

São esses os motivos que, alliados ao facto de que o proximo acontecimento irá proporcionar a todos os visitantes horas de alegre recreação, no interessante Parque de Diversões que no seu interior será installado, nos levam a crêr, convictamente, no brilhantismo impressionante de que elle se revestirá.

ULTIMA HORA

RIO, 1 — De conformidade com o despacho do presidente Getulio Vargas, o ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Viação providencias no sentido de ser levantado no Lloyd Brasileiro e enviado ao Thesouro, seu balanço geral, com discriminação em annexos dos titulos geraes, a fim de poder ser entregue á referida emprêsa a conta do debito de transportes do govêrno federal na quantia de 4.724 contos e 250 mil réis, destinada a occorrer ás despêsas da mesma companhia. (A. B.).

—

RIO, 1 — A policia de Nova Iguassú está ás voltas com um barbaro crime: João Manuel Martins, morador naquella localidade, possuia num movel oitenta contos em dinheiro. Os ladrões, querendo roubar aquella importancia, atacaram o seu possuidor de quem abriram o craneo a machada, cortaram-lhe a carotida a faca, fugindo em seguida com o dinheiro. (A. B.).

—

RIO, 1 — O ministro da Viação dirigiu uma circular ás repartições dependentes da sua pasta, determinando que relativamente á execução da lei 42, de 15 de abril de 1935, deve ser observado o seguinte: o afastamento do funccionario em virtude de faltas não justificadas e de suspensões, interrompe o decennio. Tambem o interrompe o afastamento oriundo de punição.

Não interrompe o decennio o afastamento por motivo de nojo ou gala, qualquer que seja o numero de vezes que se verifique, desde que cada um não exceda de oito dias.

Não implica na interrupção de licença a prestação do serviço militar. (A. B.).

RIO, 1 — O mercado do cambio esteve firme. A libra foi cotada a ... 87$500; o dollar a 17$460; o franco a 1$158 e o escudo a $780. (A. B.).

—

RIO, 1 — Chegou a esta capital o sr. Pedro Ludovico, governador do Estado de Goyaz.

Abordado pela reportagem s. excia. disse que Goyaz está em plena calma. Não tem presentemente nenhum caso politico a resolver, preoccupando-se elle apenas com o trato de interesses administrativos e sobretudo do problema que no momento mais se apresenta de maior importancia, que é a mudança da capital do Estado, cuja execução reclama certas providencias junto ao govêrno federal. (A. B.).

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 2 de outubro de 1935

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

57.ª sessão ordinaria, em 20 de setembro de 1935.

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.
Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi approvada, a acta da sessão anterior.

Organização Judiciaria:

Antes dos trabalhos da sessão, o exmo. des. Mauricio Furtado, pedindo a palavra pela ordem, apresentou á Egregia Côrte de Appellação precedido de uma exposição de motivos, o esboço do projecto de organização judiciaria, de cujo trabalho foi incumbido de elaborar pela mesma Côrte, a fim de, depois de revisto e estudado pelos seus illustres collegas, ser enviado á Assembléa Legislativa por intermedio do exmo. sr. Governador do Estado, conforme solicitação deste.

O des. presidente de accôrdo com os demais membros da Côrte designou uma reunião para a proxima 2.ª feira, á hora do costume, para dar inicio á discussão do ante_projecto em apreço.

Em seguida deram_se as seguintes occorrencias:

Distribuições

Ao desembargador Paulo Hypacio.

Appellação criminal n.º 154, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz de Sousa Mangueira.

Ao desembargador Souto Maior.

Appellação criminal n.º 155, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de S. Rita. Appellante Maximino Xavier dos Santos; appellada a Justiça Publica.

Ao desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 156, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. Promotor Publico; appellados os réos José de Santa Anna e João Pereira de Figueirêdo, vulgo "João Postal".

Ao desembargador Floscolo da Nobrega.

Appellação criminal n.º 157, da comarca de João Pessôa. Appellante a ré Regina Soares de Sousa; appellada a Justiça Publica.

Ao Des. Severino Montenegro.

Appellação criminal n.º 158, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado João Anezio dos Santos.

Appellação civel n.º 80, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. Edrise Villar; appellada a Fazenda do Estado.

Passagens

Appellação criminal n.º 145 da comarca de Santa Rita. Relator des. Souto Maior. Appellante a Jutiça Publica; appellado o réo Manuel Balduino de Britto. O des. Relator. passou os autos á revisão do des. Flodoardo da Silveira.

Idem n.º 146, da comarca de João Pessôa. Relator Des. Flodoardo da Silveira. Appellante Salustiano Ramos; appellada a Justiça Publica. O Des. relator passou os autos á revisão do desembargador Mauricio Furtado.

Appellação civel ex_oficio n. 74, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Entre partes; a Fazenda do Estado e Alfredo Massa. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor, des. Severino Montenegro.

Appellação civel n.º 14, da comarca de A. do Monteiro. Appellantes Cicero Nunes de Farias. Antonio de Farias e suas respectivas mulheres: appellados d. Josepha Campos de Oliveira Dantas e outros. O des. Floscolo da Nobrega pasou os autos ao 2.º revisor, des. Severino Montenegro.

Despachos

Inquerito Judiciario n.º 5, do dr. juiz de Direito em commissão na comarca de S. João do Cariry. Relator desembargador Severino Montenegro.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n. 25, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Aggravante José Baptista da Silva; aggravada a Cia. Nacional de Navegação Costeira. Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação civel n.º 79, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador José Floscolo. Appellante d. Donaria Firmina de Salles; appellados Joaquim Olyntho de Souza Salles, sua mulher e outros.

Foi com vista ao appellante e appellado depois ao exmo. sr. dr. Procurador Geral.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel (Pauliana Revocatoria) n. 59, da comarca de Guarabira Relator des. Floscolo da Nobrega. Embargante Honorato de Araujo Filho; embargados Firmino Guedes Bezerra, sua mulher e Manuel de Lima Amorim. O relator mandou que se desse vista ao embargado, ao embargante e ao exmo. dr. Procurador Geral, intimando_se em seguida o recorrente para o preparo do recurso.

Pareceres

Appellação criminal n.º 131, da comarca de Misericordia. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo João Avelino dos Santos.

Idem n. 151, da comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado Adelino Soares do Nascimento.

Idem n.º 152, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado Norberto José da Silva.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n. 23, da comarca de João Pessôa. Aggravante Francisco Camello da Silva (accidentado); aggravada a Cia. Lloyd Brasileiro.

Aggravo de petição civel n.º 24, da comarca de Itabayana. Aggravante Antonio Bezerra de Menezes. aggravado Francisco Dias de Araujo. O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Appellação criminal n.º 114, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º promotor publico; appellado Manuel Francisco da Cruz, vulgo "Mandú". O dr. 1.º promotor publico, substituto legal do dr. procurador Geral do Estado apresentou os autos em mesa com o parecer.

Designação de dia

Aggravo de petição criminal ex_officio n.º 90, da comarca de Areia. Relator des. Paulo Hypacio.

Idem n. 91, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior.

Idem n. 93, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. José Floscolo.

Appellação criminal n.º 112, da comarca de João Pessôa. Appellante Manuel Mathias de Oliveira; appellado o dr. 2.º promotor publico.

Idem n.º 149, da comarca de C. Grande. Appellante o réo Henrique Guilherme de Almeida, tambem conhecido por "Henrique Paesinho"; appellada a justiça publica.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n. 21, da comarca de João Pessôa. Aggravante Manuel Marcolino da Silva; aggravado Amaro Gomes de Leiros.

Appellação civel n. 64, da comarca de C. Grande. Appellante Antonio Felizardo da Silva; appellado Pedro Queiroz.

Appellação civel n. 54, da comarca de A. Grande. Appellante Francisco Paes de Araujo Filho e sua mlher; appellados Manuel Galvineiro de Oliveira e outros. Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos

Appellação criminal n.º 139, do termo de Taperoá, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. Paulo Hypacio. Appellante José Rangel de Farias; appellada a Justiça Publica. Negou_se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação criminal n.º 116, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Sebastião Gomes da Silva, vulgo "Sebastião Tocador". Preliminarmente, annullou_se o julgamento, por unanimidade de votos. Presidiu o julgamento do feito o exmo. des. Paulo Hypacio, por impedimento do des. José Novaes.

Appellação criminal n. 113, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Floscolo. Appellante o réo José Francisco da Silva; appellado o dr. 1.º promotor publico. Negou_se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra o voto do relator, sendo designado para o accordão o desembargador Severino Montenegro.

Appellação criminal n. 143, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Relator des. Severino Montenegro. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Tiburtino Pereira. Deu_se provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury, unanimemente.

Pedido de licença n. 2, procedente da comarca de Campina Grande. Relator o desembargador presidente. Requerente o bel. José Genuino C. de Queiroz, juiz de Direito da comarca de Pombal. A Côrte de Appellação mandou submetter_se o requerente á inspecção medica na Repartição da Saúde Publica, por unanimidade de votos.

Aggravo de instrumento civel n. 15, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Aggravante Bento Dantas Rothéa, sua mulher e outros; aggravados Bento e Miguel Estrella Dantas e suas mulheres. A Côrte julgou prejudicado o recurso de aggravo, votando com restricção o exmo. des. Severino Montenegro.

Aggravo de petição civel n. 22, (accidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Portella S. A.; aggravado o accidentado José Valdevino Bezerra. Preliminarmente, não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellação civel ex_officio n. 61, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Paulo Hypacio. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher. Negou_se provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada, unanimemente. Impedido o des. Mauricio Furtado.

Inquerito n. 1, procedente do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita, (da Corregedoria Geral do Estado). Relator des. Floscolo da Nobrega. Foi adiado o julgamento, a requerimento do relator.

Os julgamentos dos demais feitos em mesa, foram adiados pelo adeantado da hora.

Assignatura de accordãos

Acção Penal n. 1, da comarca de João Pessôa. Denunciante o exmo. dr. Procurador Geral do Estado; denunciado o dr. Joaquim Victor Jurema, juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Aggravo de petição criminal ex-officio n. 79, da comarca de Guarabira.

Idem n. 82, da comarca de Picuhy.

Idem n. 75, da comarca de Pombal. (Do juiz corregedor).

Aggravo de petição criminal n.º 91, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Aggravante o adjuncto de Promotor Publico; aggravados os réos João Pedro Gomes e outros.

Appellação criminal n. 118, da comarca de Guarabira. Appellante Manuel Claudino da Silva; appellada a Justiça Publica.

Idem n. 134, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Appellante Estevam de Araujo Lins; appellada a Justiça Publica.

Appellação civel (acção de investigação de paternidade, competição de herança), n. 62, da comarca de João Pessôa. Appellante d. Isabel Ramos Maia e seu filho orphão Victorino Ramos Maia; appellados Maria do Carmo e José de Britto Maia.

Embargos ao accordão nos autos de Appellação civel n.º 74, da comarca de Alagôa do Monteiro. Embargante Aristides Pessôa da Silva; embargado Luiz Gama.

Foram assignados os respectivos accordãos.

—

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

58.ª sessão ordinaria, em 24 de setembro de 1935.

Presidente — José Novaes.
Secretario — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima. O des. Mauricio Furtado não compareceu por motivo justificado.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida, deram_se as seguintes occorrencias:

Distribuição:

Ao desembargador Paulo Hypacio:

Appellação criminal n.º 159, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Appellantes os réos Manuel Francisco do Nascimento e outros: appellada a Justiça Publica.

Passagens:

Appellação criminal n.º 114, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. 2.º promotor publico: appellado Manuel Francisco da Cruz, vulgo "Mandú". O des. relator passou os autos á revisão do desembargador Souto Maior.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 23, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio. Aggravante Francisco Camello da Silva (accidentado); aggravada a Cia. Lloyd Brasileiro. o des. relator passou os autos com relatorio ao 1.º revisor desembargador Souto Maior.

Appellação criminal n.º 135, da comarca de Areia. Relator des. Souto Maior. Appellante o réo José Soares ou Antonio Caboclo, vulgo "Pilão"; appellada a Justiça Publica. O desembargador relator passou os autos á revisão do desembargador Flodoardo da Silveira.

Appellação civel n.º 73, da comarca de S. João do Cariry. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante Ignacio Celso de Queiroz; appellada a Prefeitura Municipal. O des. relator passou os autos com relatorio ao 1.º revisor des. Mauricio Furtado.

Appellação civel n.º 9, da comarca de João Pessôa. Relator des. Mauricio Furtado. Appellante Godofrêdo de Miranda Henriques e sua mulher; appellado Segismundo Guedes Pereira. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. José Floscolo.

Appellação commercial n.º 4, da comarca de João Pessôa. Appellante José Pessôa de Britto; appellada a Cia. Industrias Reunidas F. Matarazzo. O desembargador Severino Montenegro passou os autos ao 3.º revisor desembargador Paulo Hypacio.

Despachos:

Appellação criminal n.º 154, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz de Sousa Mangueira.

Idem n.º 156, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellados os réos José de Santa Anna e João Pereira de Figueirêdo, vulgo "João Postal". Relator des. Floscolo da Nobrega.

Idem n.º 156, da mesma comarca. Relator drs. Floscolo da Nobrega. Appellante a ré Regina Soares de Sousa; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 157, da mesma comarca. Relator des. Severino Montenegro. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado João Anesio dos Santos.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 155, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Relator des. Souto Maior. Appellante Maximino Xavier dos Santos; appellada a Justiça Publica. Foi com vista ao appellante e depois ao dr. Procurador Geral do Estado.

Appellação civel n.º 80, da comarca de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Appellante o dr. Edrise Villar; appellada a Fazenda do Estado.

Foi com vista ao appellante e depois ao dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º 63, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Embargantes Raffaele Abenante & Cia.; embargado Giovani Gioia.

Pareceres:

Inquerito judiciario n.º 5, do dr. juiz de direito em commissão na comarca de S. João do Cariry.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 25, da comarca de João Pessôa. Aggravante José Baptista da Silva: aggravada a Cia. Nacional de Navegação Costeira. O dr. Procurador Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Appellação criminal n.º 145, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a J. Publica: appellado o réo Manuel Balduino de Britto.

Idem n.º 146, da comarca de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante Salustiano Ramos; appellada a Justiça Publica.

Appellação civel ex-officio n.º 55, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator des. Floscolo da Nobrega. Appellante d. Rosa Maria da Conceição, por seu assistente judiciario; appellados Maria, José e Sebastião Tavares.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de habeas-corpus n.º 32, da comarca de João Pessôa. Impetrante o bel. José de Miranda Henriques, em favor do paciente miseravel, José Teixeira de Lima, recolhido á Cadeia Publica desta capital. Negou-se o habeas_corpus, unanimemente.

Aggravo de petição criminal n.º 85, da comarca de João Pessôa. (Do Juizo de Direito da 1.ª vara). Relator des. Paulo Hypacio. Negou_se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Idem n.º 86, da comarca de Picuhy. Relator des. Souto Maior. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida unanimemente.

Aggravo de petição criminal ex_officio n.º 73, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. (Do dr. juiz de direito da 1.ª vara). Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida unanimemente.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 84, da comarca de Patos. Relator des. Severino Montenegro. Negou_se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 83, da comarca de Santa Rita. Relator de-

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO PELO INTERIOR, EM JULHO P. PASSADO. — CONFRONTO COM O MOVIMENTO DE IGUAL MÊS DE 1934

(COMMUNICADO DA DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA)

A exportação pelo interior do Estado, em o corrente anno, continúa a attingir cifras as mais lisongeiras.

Conforme demos publicidade recentemente, nossas vendas em o 1.º semestre, em relação ás effectuadas em identico periodo do anno findo, apresentam o excesso de 8.082:788$326.

E o primeiro mês do semestre actual não trouxe solução de continuidade: continuamos a vender muito mais do que no anno findo.

De facto a nossa exportação, em julho, foi de 3.019:664$880. contra 2.036:273$900, ou seja quasi mil contos a mais (48, 3%).

Comparadas as cifras de exportação com as de importação, a situação é igualmente favoravel.

E' assim que, naquelle mês, apenas compramos 1.302:379$860, com o saldo, em nosso favor de 2.017:285$020, nada mais, nada menos de 131, 9%.

Quanto á importação, verifica-se um pequeno decrescimo: compramos em o citado mês, no anno transacto, ... 1.443:598$190, e no corrente .. .. .. 1.302:279$360, como ficou referido.

Segue-se o quadro geral, de onde tiramos os dados acima especificados:

ESTAÇÕES ARRECADADORAS	EXPORTAÇÃO		IMPORTAÇÃO	
	Valor official	Direitos	Valor official	Direitos
Alagôa Grande	1:150$000	103$500	3:322$900	165$900
Alagôa do Monteiro	46:999$500	5:837$900	55:867$300	3:205$000
Anthenor Navarro	10:981$200	1:000$300	74:387$120	4:337$400
Araruna	7:261$700	663$000	3:718$000	243$400
Areia	3:999$400	429$300	279$900	24$400
Bananeiras	20:651$000	1:613$100	21:282$000	188$100
Brejo do Cruz	15:210$000	997$300	1:204$000	82$900
Cabaceiras	9:800$000	472$200	5:650$000	314$200
Caiçára	20:971$980	1:483$700	3:576$000	88$800
Cajazeiras	117:327$000	12:608$100	200:845$300	10:192$700
Campina Grande	2.009:615$720	226:315$800	443:803$700	14:797$800
Catolé do Rocha	6:355$200	758$500	14:202$100	755$600
Conceição	1:250$000	129$600	9:588$200	906$500
Esperança	35:207$900	2:887$000	1:315$000	57$700
Guarabira	22:398$100	1:178$700	53:122$000	782$100
Ingá	6:500$000	585$000	637$800	63$000
Itabayana	26:439$400	1:489$500	42:870$600	2:518$000
Mamanguape	483:623$300	5:067$200	4:417$200	176$600
Patos	145$900	16$400	11:059$400	657$300
Piancó	920$000	113$700	9:187$800	714$100
Picuhy	5:996$000	591$300	$	28$300
Pilar	8:019$000	641$800	14:397$400	842$500
Pitimbú	20:788$000	2:567$100	9:625$900	538$000
Pombal	14:387$400	1:354$200	94:814$400	5:496$500
Princêsa	59:550$000	8:256$000	53:443$800	2:012$700
Sant'Anna do Congo	4:874$000	462$800	6:896$000	369$900
Santa Luzia do Sabugy	1:517$200	127$900	2:493$700	372$500
Santa Rita	5:279$100	245$600	19:683$400	459$500
São Sebastião do Umbuzeiro	19:386$000	1:121$600	27:629$000	1:949$400
Serraria	10:528$300	882$500	$	$
Serra Branca	2:442$000	683$800	7:620$000	332$000
Soledade	338$000	37$300	$	43$200
Sousa	7:988$580	986$300	80:192$440	3:633$500
Sapé	$	$	$	100$000
Taperoá	$	$	132$000	14$400
Umbuzeiro	11:764$000	633$000	20:117$000	1:364$600
TOTAL	3.019:664$880	282:547$600	1.302:379$860	57:834$600

sembargador José Floscolo. Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida unanimemente. Presidiu o julgamento do des. P. Hypacio por impedimento do des. José Novaes.

Appellação criminal n.º 144, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Raymundo Maximiano de Moraes. Deu-se provimento á appellação, para mandar o réo a novo jury, unanimemente.

Inquerito n.º 4, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador José Floscolo. (Da Corregedoria Geral do Estado).

Mandou-se devolver os autos para os devidos fins unanimemente.

Appellação criminal n.º 140, da comarca de C. do Rocha. Relator desembargador Souto Maior. Appellante a Justiça Publica; appellado Emygdio Marques. Negou-se provimento á appellação, para confirmar a sentença appellada contra os votos dos exmos. desembargadores Flodoardo da Silveira, Severino Montenegro e P. Hypacio.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 21, da comarca de João Pessôa. Relator des. Floscolo da Nobrega. Aggravante Manuel Marcolino da Silva; aggravado Amaro Gomes de Leiros. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão aggravada contra os votos dos exmos. relator e Souto Maior. Designado para lavrar o accordão o des. Severino Montenegro.

Appellação civel n.º 90, da comarca de S. João do Cariry. Relator desembargador Souto Maior. Appellantes Raulino de Medeiros Marcajá, Sebastião de Moraes Coutinho, Egydio da Costa Ramos e suas respectivas mulheres; appellada d. Ursulina Francelina de Medeiros. Deu-se provimento á appellação, para reformar a sentença appellada contra os votos do des. Flodoardo da Silveira e des. presidente da Côrte.

Os demais feitos em mesa para julgamento foram adiados pelo adiantado da hora.

Assignatura de accordãos:

Aggravo de petição criminal ex-officio n.º 78, da comarca de Misericordia.

Appellação criminal n.º 113, da comarca de João Pessôa. Appellante o réo José Francisco da Silva; appellado o dr. 1.º promotor publico.

Idem n.º 139, do termo de Taperoá, da comarca de S. João do Cariry. Appellante José Rangel de Farias; appellada a Justiça Publica.

Idem n.º 116, do termo do Ingá, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Sebastião Gomes da Silva, vulgo "Sebastião Tocador".

Idem n.º 143, do termo de Conceição, da comarca de Misericordia. Appellante a Justiça Publica; appellado o réo Tiburtino Pereira.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 22, da comarca de João Pessôa. Aggravante a Cia. Industria Brasileira Portella S. A.: aggravado o accidentado José Valdevino Bezerra.

Aggravo de instrumento civel n.º 1[illegible], do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Aggravante Bento Dantas Rothéa, sua mulher e outros; aggravados Bento e Miguel Estrella Dantas e suas mulheres.

Appellação civel ex-officio, n.º 61, da comarca de A. do Monteiro. Entre partes: José Americo de Carvalho e Pedro Soares da Silva e sua mulher.

Appellação civel ex-officio (desquite amigavel) n.º 69, da comarca de João Pessôa. Entre partes: João Vellôso da Silveira Lopes e sua mulher e d. Isabel Emilia da Silva Vellôso. Foram assignados os respectivos accordãos.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 1 a 5 de setembro, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica:

Para a Cadeia Publica desta capital, a F. H. Vergára & Cia., 1.800 kilos de carne de xarque, a 2$140 — 3:852$000, 1 dito de colorau — 1$940; 100 ditos de assucar de 1.ª, a $850 — 85$000; 600 ditos de assucar de 2.ª, a $660 — 396$000; 2 ditos de manteiga para pão, a 5$950 — 11$900; 5.000 litros de farinha de mandioca, a $295 —. 1:475$000; 30 gallinhas, a 5$000 —...... 150$000; 1 tijolo francês — 1$450; fructas — 10$800; a J. Minervino & Cia., 120 kilos de toucinho de porco, a 2$400 —.... 288$000; 300 ditos de café moido "Popular", a 2$000 — 600$000; 40 kilos de arros nacional de 1.ª, a $900 — 36$000; 1 kilo de cominho — 7$600; 1 dito de alhos —.. 6$900; 3 ditos de cebolas do reino, a 1$200 — 3$600; 4 kilos de massa de tomates, a 2$500 — 10$000; 1 kilo de chá-matte — 1$200; 3.000 kilos de carvão vegetal, a $300 — 900$000; 1.600 litros de feijão mulatinho, a $550 — 880$000; 60 kilos de sal grosso, a $240 — 14$400; 20 garrafas de vinagre a $700 — 14$000; 1 lata de kerosene — 24$000; para o Hospital Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Ivo de Paiva, 1.085 kilos de carne verde a 1$800 —.... 1:953$000; a J. Minervino & Cia.: 6.200 pães de 110 grs. a $120 — 744$000.

Total — 11:563$090.

Secretaria da Fazenda:

Para o Thesouro do Estado, a C. Baptista & Cia., 2 caixas de pennas "Bayard" 1.255, a 17$800 — 35$600; a J. Theodosio & Cia., 16 borrachas "Union", 210, a 2$450,...... 39$200; 4 fitas para machina de escrever "Paragon", a 8$000 — 32$000; 4 canetas de bôa qualidade, a 1$000 — 4$000; a A. Baptista de Araujo, 2 folhas de mata borrão grosso, verde, a 2$400 — 4$800; 1 duzia de lapis faber n.º 2 — .... 2$000; a Pedro Baptista, 1 duzia de lapis "Uranos" — 7$400; para a Imprensa Official, a A. Britto & Cia., 1 resma de papel manilha, verde — 22$000; a Pedro Baptista, 2 resmas de papel manilha, a 22$000 — 44$000; Para a secção de Estatistica, a J. Theodosio & Cia., 3 duzias de lapis verde, a O. Maia, a 8$400, — 25$200; a Pedro Baptista 1 litro de gomma arabica "Sardinha" — 9$000; 1 regua duplo-decimetro — 2$500; a C. Baptista & Cia., 1 raspadeira bôa, cabo de osso — 4$500; a F. H. Vergára & Cia., 3 maços de papel hygienico de 1.000 fls. a 1.600 — 4$800; 2 sapolios, a $300 — $600; a Pedro Baptista, 4 talões almasso, a 2$000 — 8$000; 10 cadernos de papel quadriculado, a $400 — 4$000; 17 fls. de cartolina, a $800 — .... 13$600; 100 fls. de papel de linho para machina, a $090 — 9$000.

Total — 274$100.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, a A. Britto & Cia., 1 pasta de couro para transporte de documentos — 40$000; a J. Barros & Filho, 1 pneu "Royal" 900 x 20 reforçado — 1:099$000; 1 camara de ar para o mesmo — 128$000; (Para as Obras Publicas, a Hortencio Ramos & Cia. 100 kilos de alvainde "Montanha", a 3$000 —... 300$000; 15 kilos de lagolina marca H. N. 7, a 16$000 — 240$000; a L. Carneiro, (Para o edificio escolar de Barreiras), 3 vidros communs, de 0,315 x 0,135, a $900 — 2$700; 1 dito, idem idem de 0.165 x 0,215 — $700; 2 ditos idem, idem de 0,17 x 0,215, a $800 — 1$600; 1 dito, idem, idem de 0,17 x 0,21 — $700; (Para o Quartel da Força Publica) a F. Navarro, 1 estante em freijó de 1,85 x 1,00 x 0.30, c| duas portas, sendo a parte superior envidraçada e a inferior almofadada, contendo 3 pratileiras — 180$000; a Annibal Moura, 9,m300 de pedra calcaria, posta no local da obra, a 18$000 — 117$000; a Ignacio de S. Moraes, 46 saccos de cal commum de 4 latas, a 1$500 — 69$000; a João Pereira de Lima, 8 milheiros de tijolos de alvenaria, posto na obra, a 95$000 — 760$000.

Total — 2:668$700.

Total geral — 14:505$890.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 6 a 16 do mês corrente, ás repartições abaixo discriminadas:

Para a Chefatura de Policia, a Pedro Baptista, 1 tympano de corda — 20$000; 1 deposito de vidro, para alfinete — 1$950; a C. Baptista, 3 cestas para papel, a 5$500 — 16$500; 1 deposito de vidro c| esponja — 3$800; a F. Mendonça & Cia., 1 sedan "Ford" V.—8, typo 1935 c| acolchoado de couro, vidro Triplix em todas as janellas, pneus de 6,00 x 16 "Goodyear" de baixa pressão, com compartimento interno para bagagem, capa metalica, c| cadeado no pneu trazeiro sobresalente — 18:183$000; para a Directoria Geral de Saude Publica, a Avila Lins & Cia., 50 kilos de algodão hydrophilo — 420$000; a M. S. Londres & Cia., 12 canulos de vidro para uretra a 1$200 — .... 14$400; 12 metros de borracha para irrigador, a 1$200 — 14$400; a Motta Silveira & Cia., 10 kilos de vaselina concreta, a 5$950 — 59$500; a E. Martins & Cia., 100 vidros de magnesia fluida "Granado", a 1$250 — 125$000; 100 pacotes de gaze hydrophila de 1,00 a $600 — 60$000; para a Cadeia Publica da capital, a Sousa Campos, 1 kilo de cordel de linho para bandeira — 15$000; 1 kilo de graxa lubrificante — 3$000; 1 caldeirão de agath de 0,25 —.... 18$000; 1 collecção de numeros de 1 a 0 de 0,06 — 8$000; 12 canecos de agath de 0,08 a 2$000 — 24$000; 1 duzia de chicaras, para café — 36$000; a Francisco C. de Mello, 1 lata de pixe de 1|5 — 13$000; 1 caçarola de agath. de 0,22 — 8$500; 1 cadeado de 1 1|2 — 1$000; 1 bacia de agath, de 0,38 — 7$500; 1 duzia de copos de vidro —.... 5$000; a J. Barros & Filho, 24 lampadas de 50 vélas por 220 volts, a 2$900 — 69$600; a Diogenes Chianca, 20 kilos de cabo de manilha de 3|8, a 4$000 — 80$000; para a Colonia "Juliano Moreira", á Empresa T. L. e Força, 30 metros de lenha, a 7$000 — 210$000; para a Côrte de Appellação, a A. Baptista de Araujo, 25 fls. de mata borrão, para buward, a $340 — 8$500; 1 litro de tinta preta "Sardinha" — 5$900.

Total — 19:430$550.

Secretaria da Fazenda:

Para o Thesouro do Estado, a Pedro Baptista, 1 vidro de tinta preta "Nankin" — 3$500; 2 pincéis ns. 1 e 2 — 2$800; a Alfredo da Silva, (Para a Secção de Receita) 500 fls. grandes de papel madeira, a $500 — 250$000; para a Junta Commercial, a J. Theodosio Cia., 12 fls. grossas de mata-borrão, a $700 — 8$400; 1 novello de cordão rajado de 1|2 kilo — 5$000. a Alfredo da Silva, 25 fls. de papel madeira grandes, a $500 — 12$500; a C. Baptista & Cia., 2 cxs. de clipps, a $900 — 1$800; a A. Baptista de Araujo, 1|2 litro de gomma arabica "Atlas" — 6$400; a Francisco C. de Mello, 1 novello de cordão grosso de 1|2 kilo — 4$500; para a Repartição de Aguas e Esgotos, á mesma firma, 50 reducções de ferro galvº. de 3|4 x 1|2 a 1$500 — 75$000; a A. Baptista de Araujo, 1 resma de papel almasso de 5 kilos — 18$000; 3 duzias de lapis "Faber" n.º 2, a 2$900 — 8$700; 1 litro de gomma arabica "Sardinha" — 11$400; a Pedro Baptista, 20 fls. de papel carbono de 0,44 x 0,50, a $780 — 15$600; a Francisco C. de Mello, 8 metros de correia de sola de 2", a 5$500 — 44$000; a Sousa Campos, 800 grs. de trincal — 4$000; para a Imprensa Official, a F. H. Vergára & Cia., 200 kilos de estopa para limpêsa, a 2$000 — 400$000; 1 fardo de papel A. A. c| 10 resmas, a 42$500 — 425$000; 5 kilos de tinta viguette —6 a 15$000 — 75$000; 5 fardos de papel B. B. —1:650$000.

Total — 3:020$600.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão & Cia., 10 caixas de gasolina 2|5, 42$000 — 420$000; 1 tambor de oleo "Diesel" c| 400 kilos, a $850 — 340$000; a Diogenes Chianca, 4 velas Champion C—O, para tractor, a 4$000 — 36$000; a A. Baptista de Araujo, 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 18$000 —36$000; a Pedro Baptista, 50 fls. de mata-borrão, a $410 — 20$500; a F. H. Vergára & Cia.; 250 metros de barrotes de sicupira de 3" x 3 1|2" app. a 3$600 — 900$000; 250 metros de borrotes de sicupira de 3" x 3 1|2 app. a 3$600 — 900$000; 240 metros idem, idem de 3 1|2 x 3 1|2", a 4$000 — 960$000; 235 metros de barrotes de sicupira, de 3 1|2" x 3 1|2", app. a 4$000 — 940$000; a Alfredo da Silva, 30 cadernetas de ponto, a 2$0000 — 60$000; a Venancio Toscano, .. 1.000 saccos de algodãosinho, conforme amostra de 0,30 x 0,40, a $700 — 700$000; (Para a Secretaria de Producção), a C. Baptista & Cia., 1 escarcella para officio A—Z "Velox" — 8$500; (Para a Directoria de Viação de O. Publicas), ao Director da Imprensa Official, 30 talões de requisições de material, a 3$000 — 90$000; (Para o caminhão Chevrolet typo 32, n.º 1.048 das O. Publicas) a F. Mendonça & Cia., 1 pneu 34 x 7 "Goodyear" H. B. — 1:004$000; a Diogenes Chianca, para o mesmo caminhão, 1 camara de ar 34 x 7 — 94$000; a Dias Galvão, 1 correia de ventilador — 7$000; 2 lampadas grandes de 2 contactos, a 3$000 — 6$000; 2 feltros trazeiros completos a.... 6$000 — 12$000; (Para o Quartel da Força Publica), por intermedio das O. Publicas, a João Pereira de Lima, 6.000 telhas communs, postas no local da obra, 130$000 — 780$000; para a Cadeia Publica, por intermedio das O. Publicas, 2 armarios c| 2 metros de altura e 1,50 de largura e 0,50 de fundo, em freijó, envernizado e duas portas cada um, a 250$000 — 500$000.

Total — 7:814$000.

Total geral — 39:264$600.

Chromacio Cavalcanti

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Pagamentos effectuados sob a verba despesas diversas, no mês de agosto de 1935

Item	Valor
Letra A — Expediente do juizo de direito	2$000
B — Gratificação e expediente aos cartorios	70$000
C — Idem a 2 officiaes de justiça	50$000
D — Idem ao escrivão da policia	50$000
E — Expediente, luz e asseio da delegacia policial	$
F — Luz, agua e asseio da Cadeia Publica	$
G — Aluguel de predios para sub_delegacias, quarteis nas povoações de S. Thomé, Boi velho, Prata e Camalaú, e expediente ás mesmas	99$300
H — Compra de livros e talões da Prefeitura	70$000
I — Expediente da Prefeitura (telegrammas e portes)	53$500
J — Recepções officiaes (hospede, Nery Camello)	72$000
K — Compra e conservação de moveis	$
L — Assistencia Municipal (soccorros e medicamentos a doentes miseraveis)	460$400
M — Aluguel de açougues n|povoações	10$000
N — Compra de placas para vehiculos, etc.	$
O — Despesas c|viagens a interesse do municipio	400$000
P — Manutenção do Posto de monta (forragem)	$
Q — Aluguel para casa estação telephonica de S. Thomé	20$000
R — Assignatura da A União	$
S — Acquisição de sementes para distribuição a agricultores pobres	$
T — Assistencia judiciaria (advogado de delinquentes miseraveis)	$
U — Percentagens sobre a cobrança da Divida Activa	$
V — Acquisição de machinas extinctoras de saúvas e pulverisadores	$
Eventuaes — Contribuição ao plano de incentivo á cultura mechanica das terras (circular 504. de 9|7|35, do govêrno do Estado)	2:000$000
Acquisição de uma machina dactylographica do fabricante Mercêdes, para a Caixa Rural	2:000$000
Acquisição de bureau, cadeiras, cabides, mesas, etc. (doação á Caixa Rural)	880$000
Despesa com material de expediente p. cart. eleitoral	16$000
Rs.	6:253$200

Secretaria da Prefeitura de A. do Monteiro, 12 de setembro de 1935.

Visto:

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias, secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da Receita e Despesa, correspondente ao mês de agosto de 1935

RECEITA

Item	Valor
A — Licenças	5:787$500
B — Imposto de feira	1:237$300
C — Imposto predial	6:060$890
D — Registro de entrada e sahida de mercadorias	1:079$600
E — Gado abatido	1:530$500
F — Aferição de pesos e medidas	363$000
G — Taxa de limpêsa publica	134$000
H — Patrimonio	134$000
I — Imposto sobre vehiculos	130$000
J — Matriculas	92$000
K — Imposto territorial urbano	$
L — Rendas diversas	4:199$500
M — Divida activa	41$600
Saldo anterior	31:679$236
Rs.	52:469$626

DESPESA

Item	Valor
1 — Prefeitura	1:420$000
2 — Fiscalização	500$000
3 — Thesouraria	2:483$373
4 — Obras Publicas	20:622$100
5 — Estradas de rodagem	1:664$750
6 — Illuminação publica	$
7 — Limpêsa publica	525$000
8 — Instrucção Publica	$
9 — Cemiterios	20$000
10 — Subvenções	60$000
11 — Despesas diversas	6:253$200
12 — Divida passiva	$
Saldo que passa	18:920$353
Total rs.	52:469$626

(Annexo demonstração de pagamentos effectuados sob a verba "Despesas diversas").

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, 12 de setembro de 1935.

Visto:

Ernesto Silveira, prefeito.

Antonio Dias de Freitas, secretario.

RELATORIO

DA S. A. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE

APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE SETEMBRO DE 1935.

Srs. Accionistas:

Damos cumprimento ao paragrapho 6.° do art. 18 dos nossos Estatutos, apresentando-vos o Relatorio da Administração, relativo ao nosso 2.° anno social, findo em 30 de junho de 1935.

ORGANIZAÇÃO

Ainda não passou inteiramente o periodo de transição, iniciado nos primeiros dias de trabalho da nossa Empresa.

Muito embora já tenhamos adquirido algumas machinas para a nossa secção de fiação, outras no emtanto ainda nos faltam, para melhor efficiencia de producção, estando a Directoria empenhada em adquiril-as.

A nossa Villa Operaria, é um problema igualmente de magna importancia, e, já estamos cogitando de algumas construcções para inicio.

DIRECTORIA

Funccionou durante o exercicio, com toda a regularidade, tendo sido effectuadas as sessões necessarias.

Tendo vendido totalmente as acções de que era possuidor nesta Empresa, e consequentemente renunciado o cargo de Director-Secretario que exercia nesta Directoria, o sr. João Araujo, convidamos o prestigioso accionista, sr. Alfredo Ferreira de Barros, para substituil-o, interinamente.

De conformidade com os nossos Estatutos, em harmonia com o art. 103, do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, nesta Assembléa tereis de eleger um Director.

CONSELHO FISCAL

Dado o afastamento dos srs. João Rique Ferreira e Alfredo Ferreira de Barros, do cargo de membros do Conselho Fiscal, foram, respectivamente, substituidos pelos supplentes, srs. José Cavalcanti de Arruda e Manuel Elias de Araujo Pereira, os quaes juntamente com o dr. Accacio de Figueirêdo, funccionaram com a precisa regularidade.

Annexo, encontrareis o parecer dos mesmos, referente ás Contas apresentadas pela Directoria.

De accôrdo com o Capitulo IV dos nossos Estatutos, tereis de eleger os seus substitutos e supplentes, para o exercicio seguinte.

MOVIMENTO COMMERCIAL

As vendas realizadas no decurso do anno em relato, attingiram a cifra de Rs. 738:763$700, tendo auferido lucro liquido de Rs. 74:607$040.

Concorreram poderosamente para este resultado, as vendas que tivemos de fazer a preços de competencia.

AUXILIARES E OPERARIOS

São todos os nossos auxiliares merecedores dos nossos agradecimentos pela dedicação á Gerencia da Empresa, pelo fiel desempenho dos seus deveres; bem assim os nossos dedicados operarios.

CONCLUSÕES

São estes, srs. accionistas, os esclarecimentos que vimos trazer ao vosso conhecimento e apreciação; mas, se por ventura precisardes de quaesquer outros, forneceremos com toda satisfação.

Campina Grande, 3 de agosto de 1935.

(ass.) *Francisco Maria* — Director-Presidente.
Eugenio Velloso da Silveira — Director-Thesoureiro
Alfredo Ferreira de Barros — Director-Secretario, interino.

Srs. Accionistas:

No desempenho das attribuições de que nos investistes, e de accôrdo com os Estatutos desta Empresa e a lei das Sociedades Anonymas, vimos apresentar-vos o Parecer deste Conselho, referente ás Contas e Balanço da S. A. Industria Textil de Campina Grande, no anno social findo em 30 de junho de 1935.

Como nos cabia fazer, examinámos attentamente a escripturação e respectivos documentos, do periodo de nossa gestão, tudo encontrando na mais perfeita exactidão, de molde a merecer em nossos elogios pela clareza e cuidados que presidem á sua confecção.

Os lucros liquidos do anno em resato, não foram grandemente compensadores em confronto ao anno anterior, entretanto, mui louvavelmente, consignou a Directoria a verba de Rs. 48:000$000 para Dividendos, que representam 12% sobre o capital, conservando as contas estabelecidas pelos nossos Estatutos.

Percorremos em seguida todo o edificio da Fabrica, e suas varias dependencias, bem como os predios á mesma pertencentes e louvamos o asseio, ordem e disciplina que alli se observam, a par de um optimo funccionamento da mesma.

Registramos, com grande satisfação, o interesse dos membros da Directoria, em ampliar a possibilidade fabril da nossa Empresa, a fim de melhor compensação de esforços.

Ultimando, é-nos grato propôr a approvação dos actos e contas da Directoria da S. A. Industria Textil de Campina Grande, no exercicio referido.

Campina Grande, 10 de agosto de 1935.

(ass.) *Accacio Figueirêdo*
José Cavalcanti de Arruda
Manuel Elias de Araujo Pereira.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1935

	Activo	*Passivo*
Ferramentas	1:482$700	
Installação electrica ..	919$800	
Imposto de renda ..		4:933$100
Fundo de reserva		9:332$500
Lucros suspensos		33:785$780
Capital		400:000$000
Immoveis	25:183$000	
Moveis e utensilios	3:405$900	
Machinismos e accessorios	313:098$300	
Banco do Povo — C|C c|juros	120$400	
Sellos de consumo ..	2:042$700	
Premio de seguro	1:290$000	
Combustivel — Oleo ..	837$800	
Combustivel — Lenha	703$200	
Lubrificantes	556$450	
Imp. industria e profissão	400$000	
Vehiculos	4:105$300	
Acções caucionadas ..	30:000$000	
Cia. Alliança da Bahia, c|seguro	300:000$000	
Cia. Sul America — c|seguro	100:000$000	
Valores segurados ..		300:000$000
Seguros s|accidentes no trabalho		100:000$000
Caução da Directoria		30:000$000
Devedores em c|c ..	10$000	
Banco do Brasil — C|C c|juros ..	674$200	
Fab. fios (mat. prima em vias de fabricação) ..	3:077$800	
Fundo deterioração ..		1:641$930
Fab. Artefactos (mat. prima em vias de fabricação .. .	1:166$100	
Bemfeitorias	415$000	
Obrigações a receber ..	136:391$300	
Obrigações a pagar ..		83:569$000
Titulos descontados .		71:067$000
Credores em C|C		8:332$000
Almoxarifado	13:530$300	
Fab. Tecidos (mat. prima em vias de fabricação)	4:802$900	
Materia prima	49:975$260	
Ingredientes	366$800	
Instituto dos Commerciarios	63$000	
Combustivel — Carvão	12$000	
Banco do Commercio — C|C c|juros	634$900	
Semoventes	55$000	
Fundo beneficencia ..		4:573$400
Edificio da Fabrica ..	28:217$060	
Caixa	1:831$390	
Mercadorias	64:039$050	
Dividendos		48:000$000
Commissão Directoria		8:505$200
Commissão Conselho Fiscal		708$700
Impostos dividendos ..		1:680$000
Gastos de installação (a amortizar) .	15:000$000	
	1.106:126$610	1.106:126$610

Pela S|A. Industria Textil de Campina Grande — *Eugenio Velloso da Silveira*, director-thesoureiro.

CACHORRO FUGIDO — Pede-se á pessôa que encontrou o cachorrinho Lúlú, todo preto, com pequeno defeito na vista, o obsequio de entregal-o á praça Barão do Abiahy, n.° 105 (ao lado do Mercado Tambiá), que será generosamente gratificada.

AOS VERANISTAS — As exmas. familias que desejarem o fornecimento de pães da cidade, diariamente, pódem se dirigir á Praça Barão do Abiahy n.° 52 — João Pessôa.

OBJECTOS PERDIDOS — Gratifica-se bem a quem encontrou um *Corgnon* com uma corrente de ouro.

A quem achou pede-se a fineza de entregal-o nesta redacção.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$000
Anthena	2$000
Lyntonia	$500

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 2 de outubro de 1935 | NUMERO 219

VIDA MUNICIPAL

SANTA LUZIA DO SABUGY

S. LUZIA DO SABUGY, 26 (*Do correspondente*) — Tendo havido na noticia que enviei e fôra publicada certo truncamento na parte referente aos dinheiros gastos pelo sr. prefeito interino, no tocante ás estradas de rodagem, venho rectificar, dita noticia, accrescentando que o sr. perfeito só gastou 4:385$000 no trecho Varzea de Vassouras ao limite de Patos, além do auxilio de 6:000$000, enviados pelo Estado cujos trabalhos foram iniciados pelo exmo. prefeito, dr. Silvino Cabral da Nobrega.

Quanto á avenida Sabugy, que adeantei na referida noticia, ainda não foi decretada, em vista de não ter sido ainda levantada a planta, pelo engenheiro Samuel Machado, cujo contrato já foi firmado.

O sr. prefeito interino vem recebendo diversos requerimentos para construcções, aguardando este a planta para os respectivos despachos.

—

Completou annos no dia 24 do corrente o sr. Luiz dos Santos, que foi homenageado com um almoço intimo, offerecido pelos seus amigos e admiradores.

Tomaram parte no mesmo, além de outros os srs.: Augusto da Silveira Paulo e Edgard Homem de Siqueira prefeito Diogenes Araujo; Manuel Rufino de Oliveira, Francisco Dantas, Euclydes Nobrega, Francisco Ricarte Dantas, Antonio Victal Duarte, Abel Coêlho.

—

Completou annos no mesmo dia 18 do corrente o sr. Francisco Augusto Fernandes, digno tabellião publico nesta villa.

—

CABEDELLO

CABEDELLO, 28 (*Do correspondente*) — *Viajante* — Voltou para o Rio de Janeiro, o sr. Hans Ilg, montador da AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade, que ha quasi 2 annos trabalhava aqui, nas installações electricas do Porto, revelando-se um technico operoso e efficiente.

A bordo do *Aratimbó* foram leval-o muitos amigos, dando-lhe o abraço de bôa viagem.

—

Tiro casual — No dia 26 do corrente, um menino de uns 10 annos de idade, estando a pegar numa espingarda de caça, aconteceu a mesma detonar, ferindo-o no braço esquerdo.

Medicado immediatamente na pharmacia "Lopes", não é grave o seu estado de saúde.

—

Cinema Moderno — Conforme uma resolução tomada pelas companhias fornecedoras de films, no sentido de não alugarem mais esses, a nenhum cinema do interior, deixou de funccionar a unica casa de diversões desta localidade, o que é para deveras lamentar-se.

Não obstante, o proprietario do Cinema Moderno está empregando o maximo esforço por que volte o mesmo a offerecer o tão apreciado recreio aos seus *habituées*.

—

PIANCÓ

PIANCÓ, 16 (*Do correspondente*) — A fim de assistir á apuração das eleições do dia 9, passou nesta cidade com destino á cidade de Patos o dr. Severino Diniz, candidato a prefeito por uma das correntes politicas do municipio de Princesa.

— O preso Ernesto Gambarra, pela manhã de hontem, aggrediu um seu companheiro de prisão, produzindo-lhe diversos ferimentos com um ferro de barril adredemente afiado.

E' a segunda vez que o Ernesto fére companheiro de prisão.

— Pelo pe. Antonio Anacleto, vigario desta parochia, foram celebradas as cerimonias exequiaes pelo passamento do inolvidavel D. Adaucto.

Houve pela manhã, communhão das crianças das escolas publicas.

A's 10 horas, por grande comparecimento de pessôas gradas e das escolas publicas, foi assistida a missa seguindo-se as cerimonias do rito em artistica éça onde se viam as seguintes corôas:

Ao exmo. revmo. D. Adaucto homenagem do Apostolado da Oração; Ao revmo. sr. Arcebispo eterna gratidão de pe. Anacleto; Ao revmo. sr. Arcebispo lagrimas das escolas publicas de Piancó; Ao exmo. sr. D. Adaucto lembrança da Liga de S. Therezinha.

—

TEIXEIRA

TEIXEIRA, 23 (*Do correspondente*) — *Safras* — Devido ao inverno intenso e prolongado deste anno ficou grandemente prejudicada a safra do algodão num decrescimo de 50% approximadamente. A producção de rapadura vem sendo vantajosa, mas, infelizmente, os preços não compensam.

Estão a necessitar de creditos as nossas lavouras.

—

Rodagens — Vão adeantados os reparos nas rodovias do municipio, que estavam quasi intransitaveis sob a direcção do technico Luiz Maranhão que tambem dirigiu os trabalhos da restauração este anno do açude publico do povoado de Immaculada, cujos serviços foram custeados pelo Estado.

—

Viajantes — De regresso de sua viagem a Alagôa Grande, onde fôra visitar a sua distincta familia, chegou no dia 21 deste mês o dr. Clodoaldo Trigueiro. O illustre clinico, que é muito estimado neste municipio, tem sido muito visitado em sua residencia.

— Com destino á cidade de Campina Grande, onde vae servir na 4.ª Cia. seguiu no dia 21 do andante o sargento Manuel Raphael.

— Acaba de ser exonerado de delegado de policia deste districto, o digno official da Força Publica, tenente João Elpidio. O referido militar, durante o tempo que exerceu as funcções de autoridade aqui cumpriu com o seu dever, por isto que deixou entre nós innumeros amigos.

— Com destino ao povoado Mãe-D'Agua desta communa, seguiu hoje, a serviço de sua repartição, o prefeito José Nunes, que se fez acompanhar de alguns auxiliares de sua administração.

—

Eleição — Deverá ser apurada de hoje para amanhã a eleição deste municipio realizada no dia 9 de setembro, cujo resultado é esperado com ansiedade. E' candidato a prefeito sem competidor, o Sancho Leite de Albuquerque.

—

A serviço de sua profissão de advogado acha-se entre nós desde hontem o bacharelando José Cardoso, pertencente a illustre familia de Princêsa.

UMBUZEIRO

UMBUZEIRO, 24 (*Do correspondente*) — Transcorreu no dia 19 do corrente, o anniversario natalicio do sr. Nelson Murillo Lemos, nosso prezado amigo. O anniversariante que é escrivão da Collectoria Federal e distincto cavalheiro, por suas qualidades pessoaes gosa de muitas sympathias entre nós, foi muito cumprimentado.

— Na mesma data completou annos o petiz Cleonaldo, filhinho do nosso distincto amigo Sebastião Augusto da Costa e de sua exma. esposa d. Odir Gomes da Costa.

—

Um dos factores primordiaes da nossa economia, se traduz em termos: transporte rapido e economico, por isto, notava-se quanto se resentia deste meio este municipio, pois seus habitantes, quando queriam ir á capital, tinham que despender com a viagem muito dinheiro, devido á difficuldade attinente a este fim, ou então seriam obrigados a montar a cavallo e percorrer invios e interminaveis caminhos, tendo que supportar a monotonia das cousas e enfado da caminhada.

Hoje, felizmente, para gaudio e satisfação dos Umbuzeirenses, temos um confortavel omnibus, que faz a carreira Recife Umbuzeiro e vice-versa, diariamente, facilitando extraordinariamente o contacto com os centros adeantados, devendo-se isto ao esforçado sr. João da Silva, proprietario daquelle vehiculo.

—

A' proporção que os mêses de estio augmentam, com elles augmenta tambem a safra algodoeira, vendo-se nos habitantes deste municipio a satisfação, que sempre proporciona uma colheita abundante. Sentimo-nos satisfeitos vendo os nossos homens da agricultura, passarem levando nas costas dos animaes o producto do seu esforço incançavel e do seu trabalho honrado.

O municipio de Umbuzeiro com a fertilidade de seu solo será brevemente, um dos maiores centros agricolas do Estado, faltando entretanto á adaptação de seus agricultores no sentido de empregarem, para maior desenvolvimento e melhoria na agricultura, a lavoura mechanica propriamente dita, pois só assim teremos desenvolvidas as nossas fontes inexhauriveis para o soerguimento do progresso que carecemos e a prosperidade que ambicionamos.

—

Encontra-se entre nós desde alguns dias o sr. inspector technico do Ensino prof. Mario Gomes, que aqui veiu inaugurar e presidir a 1.ª Semana Pedagogica. O distincto educador parahybano, juntamente com os demais professores, depois de elaborado o programma constante do que concerne a pedagogia, deu inicio, no dia 22 do corrente, á 1.ª reunião, notando-se o comparecimento de elevado numero de familias conterraneas. Usando da palavra o sr. inspector que em conceituosa allocução prendeu a attenção dos que o ouviam por espaço de uma hora, sendo muito applaudido ao terminar.

Na segunda feira, no Grupo Escolar da villa, terá lugar uma aula pratica para instruir as professoras ruraes, de grande proveito para as mesmas; a Semana Pedagogica entre nós tem merecido muito acatamento, não somente das educadoras, como do povo em ... que á noite accorre ao estabe... educação para alli pres... lestras sobre o ensino mod... ado.

—

UM CORAÇÃO DE GENERAL

(*Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO*).

MARIO SETTE

O nome desse marechal José Carlos Pinto, que vem de morrer no sul, traz para nós, os que viveram no Recife os agitados dias de 1911, uma grande recordação e uma esquesita saudade.

A saudade do tempo passado, mesmo tempestuoso, mesmo inquieto.

1911.

O quatriennio Herculano Bandeira chegava ao termo. O partido situacionista que obedecia ao conselheiro Rosa e Silva iria, como sempre, apresentar seu candidato ao govêrno sem competidores. E venceria assim numa forte expressão de disciplina e de prestigio. Venceria como vinha vencendo a quasi vinte annos.

Ninguem, na terra, esperava outra cousa.

O rosismo era um baluarte.

De repente, porém, começaram a correr boatos de que haveria um candidato opposicionista bafejado pelo centro. As "hostes opposicionistas" congregavam-se animadas para o combate ao rosismo. E de costas quentes... Surgiu um nome para fazer frente ao situacionismo. O de um pernambucano illustre, um homem de rigida energia e áspera honestidade. Um militar com bellos feitos de bravura. O general Dantas Barretto, então ministro da Guerra.

Foi de facto uma injecção de coragem e de esperança essa candidatura.

O proprio partido rosista percebeu a tempestade. Tomou precauções. O govêrno Herculano Bandeira, numa manobra politica, renunciou ao cargo. Assumiu o govêrno o presidente da Camara, dr. Estacio Coimbra. Antecipou-se, num golpe geitoso, a data da eleição. E o candidato governista foi, pela primeira vez, o conselheiro Rosa e Silva, chefe supremo do partido.

Os dois grandes pernambucanos desafiavam-se.

Iniciou-se a campanha.

E foi realmente, um bello espectaculo civico.

Dantas Barretto conquistou immediatamente a plena sympathia popular. A reacção contra o situacionismo transbordou por todas as classes. Até as mulheres, advinhando a approximação de seu triumpho social, manifestaram-se a favor do general em comicios, passeiatas, hymnos, vivas... Todas as classes ostentavam nas janellas bandeirinhas nacionaes tendo ao centro o retrato de Dantas Barretto substituindo o cruzeiro. Pouca gente andava sem um retratinho do candidato-salvador á lapella. Alguns por conveniencia ou precaução, é claro...

Mas o enthusiasmo era innegavel. Contagioso mesmo.

O dia da chegada do general Dantas Barretto ao Recife, a bordo do pequeno paquete do Loyd, *Olinda*, foi um delirio, uma loucura, um gesto de desafio do povo aos que o governavam naquelle momento. Nesse dia, certamente, o rosismo leu o seu epitaphio. Porque, não obstante as ameaças, os boatos as medidas militares, a coacção emfim, o que se viu foi o Recife quasi inteiro vir ás ruas do cáes da Lingueta ao arrabalde do Monteiro gritar: Viva Dantas Barretto!

Essa é a verdade historica.

Desde o mar onde as jangadas, barcaças, rebocadores, escaleres, todos enfeitados cercavam o vapor, desde as ruas onde as musicas particulares, os foguetes, as ovações, as palmas acolhiam o recem-chegado, tudo se solidarizava no proposito de assegurar ao candidato opposicionista a vontade de que elle viesse a ser o governador de Pernambuco.

E começou mais rija a propaganda chocando-se com a mais dura revide do govêrno. Todos os dias davam-se conflictos na cidade. Morria gente. A um viva Dantas Barretto acudia um policial querendo prohibir essa manifestação de enthusiasmo. Formavam-se grupos. Protestos. Tiros.

A porta do cinema Helvetica, á rua da Imperatriz, era o ponto classico desses embates, á noite.

Tomava maiores proporções a lucta. Tinhamos no Recife claramente uma pequena guerra civil. Bandos de dantistas armados enfrentavam a policia. Havia tiroteios. Quarteis foram assaltados. A imprensa mantinha uma discussão formidavel. De um lado, o govêrno, o *Diario de Pernambuco* e o *Jornal do Recife*. Do outro, o dantista, o *Pernambuco*, *A Republica*. Mantinham-se neutros a *Provincia* e o *Jornal Pequeno*.

O povo arranjou um hymno. A marcha "Vassourinha". Era arrastadora. Uma Marselhesa pernambucana, diziam. Tocal-a ou cantal-a era deflagar barulho na certa. Todavia, não se escutava outra musica na epoca. As passeatas, quando as permittiam, eram puxadas pela Vassourinha. E a massa popular entoava desafiadoramente:

Pela onda popular
Rosa e Silva é esmagado.
E o general Dantas Barretto
Vem salvar o nosso Estado.

Salvae, salvae,
Querido general
O nosso Estado
Das mãos do trahidor.
Vem libertar
Um povo escravizado
Vem semear
A paz, a luz, o amôr.

O movimento bellico na cidade crescia de semana a semana. Tinhamos no Recife mais de três mil homens do Exercito. E a policia arregimentava gente. Chegavam "cangaceiros" do interior, diziam. Após a eleição que, segundo o govêrno fôra ganha pelo conselheior Rosa e Silva, e de accôrdo com os dantistas déra a victoria ao general Dantas Barretto, após essa eleição, a crise chegou a extremos.

Escaramuças, fuzilarias, combates, todos os dias. O commercio fechou totalmente por varios dias, os bondes e as maxambombas suspenderam o trafego, as fabricas paralysaram os trabalhos, os consules reclamaram ao govêrno central veiu mais um batalhão do Exercito, o 53 de Lorena, o Recife parecia uma cidade morta.

A *Provincia*, folha imparcial, publicava:

"Trata-se de uma revolução franca. Não será exagero dizel-o ouvindo-se crepitarem os tiros em todas direcções, de casas de residencias, especialmente, sobrados, de beccos, ruas praças pontes postos de guardas e quarteis; tiros dispersos quasi incessantes; fuzilaria ligeiar de espaço a espaço; descargas cerradas com intervallos relativamente longos. Assuadas ensurdecedoras correrias, terriveis apredejamentos, tudo cortado pelo zunido das balas, desafios á morte em que os garotinhos vendedores de joranes no Recife nada ficam a dever em ousadia e bravura aos celebrados gravoches de Paris; arde a cidade numa guerra que chegaria a enthusiasmar os mais frios e os mais pacificos si não fosse de irmãos contra irmãos. Sim, é a revolução bem franca, com trincheiras nas ruas, com populares numerosos, perfeitamente armados de rifles e carabinas fortemente municiados, destemidos, excellentemente dirigidos e commandados".

Esses garotinhos de jornaes, da agencia jornalistica do Agostinho, formavam o "34 descalços" batalhão que abria trincheiras, fazia ligações, praticava proessas e brigava com pedradas, com garrafas, com assobios... Uma pagina pernambucana que merece um poema.

O rosismo agonizava.

Nesse interim houve um episodio comico. Soldados do 2.º corpo de policia, alli na rua do Imperador, davam, dentro do quartel, vivas a Dantas Barretto. Foram ouvidos cá de fóra e espalhou-se a noticia de que a policia adherira ao dantismo. No dia seguinte o *Diario de Pernambuco* dava uma explicação politica... Não houvera absolutamente vivas a Dantas Barretto mas sim vivas á Marretta, appellido de um soldado que fazia annos...

Marreta passou a ser synonimo de rosista, e ao conselheiro Rosa e Silva chamavam de "Mãe da Marreta".

Dahi, estes versinhos:

Fizemos a eleição
Mas "seu" Rosa não venceu
Gritou a população
Chico Marreta perdeu.

Afinal, depois de muitos mêses tormentosos, de algum sangue, e, sobretudo, de um movimento de bravura, de sacrificio, de enthusiasmo que os pernambucanos sempre souberam ter, a candidatura Dantas Barretto venceu.

Não fazemos apreciações politicas. Fazemos uma chronica.

Dantas Barretto foi o governador. E incontestavelmente um grande bemfeitor da sua terra.

Foi em meio dessa época tempestuosa que chegou ao Recife, como commandante da região militar o general José Carlos Pinto.

Sentiu-se logo atrahido pela seducção dos dois partidos: o do govêrno, o da opposição.

Elle está comnosco — dizia um.

Elle é dos nossos! — affirmava outro.

Delicada, habil, geitosa, tinha de ser a sua tarefa.

Carlos Pinto viu-se envolvido pela sympathia do povo. Seu nome era vivado junto com o de Dantas Barretto. Apparecer na rua era receber estrondosa manifestação. Sua physionomia altamente suggestiva, ficou conhecida, através de retratos, até no alto sertão. Tornou-se querido de verdade.

E obedecido.

Paul Azedo, num seu trabalho em torno do movimento dantista, lembra um episodio.

> "De uma feita, após um tiroteio, dez mil pessôas se premiam na rua Quinze de Novembro, em furia rugidora que as sombras da noite tornavam mais temerosa; eis senão quando scintilla na téla cinematographica da *Provincia* a seguinte phrase:
>
> — O general Carlos Pinto pede ao povo que disperse".

Não foi perciso mais. A rua, em breve, ficou vasia.

Os pernambucanos que não se dispersavam com o silvar das balas, faziam-no a um simples appello do commandante das armas.

Carlos Pinto teve esse prestigio singular numa época de rebeldia.

Foi um diplomata.

O proprio govêrno do Estado, por queixas politicas que possa ter tido delle não lhe negará o cavalheirismo, o tacto, a prudencia numa missão difficil, espinhosa, arriscada.

Carlos Pinto muito poupou em sangue, em luctas, em desesperos. O que houve foi o que não poderia deixar de haver.

Pernambuco deve-lhe essa homenagem.

Carlos Pinto soube ser energico sem ser violento.

Si o coração pendia por um dos lados da causa politica, soube servir ao coração sem esquecer os sentimentos de humanidade e sem desrespeitar os contrarios — antes garantiu-os e honrou-os.

Gesto significativo e nobre.

Porque, talvez áquelle coração se devesse não terem os canhões da fortaleza do Brum dado tambem a sua opinião naquelles agitados dias de 1911.

METEORITOS

(Serviço especial da U. J. B., para A UNIÃO)

Williard J. Fisher diz que os meteoritos são mais frequentemente observados de dia do que de noite ao telescopio. Estes differem das estrellas fugazes em um pormenor importante, e são em numero muito maior do que as estrellas fugazes que a Terra encontra pelo lado de seu ápex, do que pelo seu anti-ápex; e isso é devido á mesma causa que faz com que encontremos mais vehiculos em sentido opposto ao nosso, na rua, do que no mesmo sentido.

A velocidade dos aerolitos que entram pela parte de seu ápex é tão grande, (1 kilometro por segundo para a trajectoria parabolica), que elles se consomem na alta atmosphera, não chegando a cahir na Terra, que é quando recebem o nome de Aerolitos ou Meteoritos. Estes ultimos, porém, procedem em geral do anti-ápex e a velocidade com que pódem entrar na atmosphera é de 11 1|5 kilometros por segundo, que é a velocidade que produziria a attracção terrestre si se tomasse por base corpos em repouso relativo.

Registraram-se muitas centenas de quedas de aerolitos, mas só 30 cahiram em casas ou proximos de estradas, circumstancia que augmenta a possibilidade da descoberta. Muitos detonam e brilham o sufficiente para serem visto a pleno sol.